



O CAMINHO



DESDE 1985

Sínodos Vale do Itajaí, Norte Catarinense e Parapanema

UM PEDAÇO DO MUNDO LUTERANO EM SUAS MÃOS

www.jornalocaminho.com.br

IECLB - Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil

Ano XXXIV • Número 9 • Setembro de 2018

Preço Avulso: R\$ 4,50 • Tiragem desta Edição: 15.000 Exemplares

LEIA TAMBÉM:

CONSELHO DA IGREJA ELEGE NOVA DIRETORIA

Em reunião na sede nacional da IECLB em Porto Alegre, de 26 a 28 de julho, o novo Conselho da Igreja, eleito nas últimas assembleias sinodais, foi instalado em suas funções e elegeu sua diretoria. De 2018 a 2022 a nova diretoria será presidida por Anelize Berrwig.

GENTE & EVENTOS • P. 5

AS CAPACIDADES DE QUEM É VISTO COMO INCAPAZ

A palestra-testemunho da estudante de Teologia Larissa Gebien em Brusque/SC, durante um encontro de pessoas com deficiência e seus familiares, estimulou as pessoas que participaram. Larissa é deficiente visual e enfatizou que os dons não podem ser medidos pelas deficiências.

GERAL • P. 9

OASE DIVULGA LOGO DO JUBILEU DE 120 ANOS



MULHER • P. 6

É PERMITIDO AOS CRISTÃOS FALAR DE POLÍTICA?

Na última reportagem da série sobre o Tema da IECLB Igreja, Economia, Política, o pastor Claudir Burmann, sinodal eleito no Sínodo Norte Catarinense, traz importantes reflexões sobre esta pergunta, que tanto tem incomodado dentro e fora da igreja.

ESPECIAL • P. 16

CONGRENAGE

Um testemunho vigoroso

DIVULGAÇÃO O CAMINHO



Em torno de 1.700 pessoas jovens, inclusive ministras e ministros, de toda a IECLB estiveram em Teutônia/RS de 22 a 27 de julho, participando do 24º Congresso Nacional da Juventude Evangélica. Essa juventude linda deu um testemunho vigoroso de que a IECLB é uma igreja que tem perspectiva. Sob o guarda-chuva temático de Vida Digna, a nova geração de luteranas e luteranos demonstrou que a fé, muito além de um assunto de foro íntimo, tem a ver com as dores do mundo. Esmiçando as sete obras de misericórdia, essa juventude vibrou, sonhou, planejou e acreditou. JOVENS • P. 8

MEDITAÇÃO

Diác. JAIME JOSÉ RUTHMANN JARAGUÁ DO SUL/SC

“Deus marcou o tempo certo para cada coisa. Ele nos deu o desejo de entender as coisas que aconteceram e as que ainda vão acontecer, porém não nos deixa compreender completamente o que ele faz.” ECLSIÁSTES 3.11

Em nosso retiro de confirmação, as confirmandas e confirmandos participaram de uma dinâmica de marcar encontros. Nesta dinâmica, cada pessoa recebeu o desenho de um relógio, e precisou buscar 12 pessoas diferentes para marcar uma hora de encontro. Com orientação buscavam se encontrar com a pessoa da hora determinada e conversar sobre temas da fé e da vida comunitária. Em meio a vivência da dinâmica, houveram conversas, descobertas, risadas e perguntas. Mas o mais importante é que naquele momento e hora, cada pessoa estava inteiramente somente para encontro na hora marcada.

O texto de Eclesiastes nos ensina que Deus marcou o tempo certo para cada coisa em nossa vida. O que para nós nem sempre é fácil acolher e saber esperar. Nós temos um desejo imenso em descobrir como será o dia seguinte, o nosso futuro. Com este desejo por vezes acertamos, por vezes erramos, e muitas outras vezes não compreendemos o motivo de situações que surgem em nossa vida. Não entender as situações em nossa vida, nos causa ansiedade, por vezes desconforto e medo. A final de contas seria mais fácil termos a sabedoria em nossas mãos, para

decidir sobre a hora certa de cada coisa acontecer.

Contudo, a fé quer acalmar nosso desejo por ter tudo nas mãos. Ela nos convida a cremos no cuidado e na sabedoria de Deus. Somente Deus sabe verdadeiramente nossas necessidades, inquietações e sonhos. A forma mais fácil de lidarmos com este nosso desejo de ter tudo nas mãos, é marcar mais horas com Deus. Não para que Deus nos revele o futuro, mas para que aprendamos a colocar nossa vida inteiramente nas mãos bondosas de nosso Bom Pastor. Vamos marcar uma hora com Deus?



PERGUNTAMOS A QUEM QUER PRESIDIR A IECLB

Nesta edição, o pastor Nilo Christmann e a pastora Silvia Genz respondem a mais uma série de perguntas.

DESTAQUE • P. 3



O CAMINHO ELUCIDA OS FATOS SOBRE OS CASOS POLÊMICOS DO PASTOR INÁCIO LEMKE E DA PASTORA LUSMARINA

FÉ E VIDA • P. 13

OPINIÃO

“ Deus marcou o tempo certo para cada coisa. Ele nos deu o desejo de entender as coisas que aconteceram e as que ainda vão acontecer, porém não nos deixa compreender completamente o que ele faz.”
ECLESIASTES 3.11

EDITORIAL

POLÍTICA



P. em. ANILDO WILBERT
DIRETOR GERAL, FLORIANÓPOLIS / SC

A palavra política tem sua origem nos tempos em que os gregos estavam organizados em cidades-estado, denominadas *pólis* (cidade). A cidade era, para eles, um espaço seguro, ordenado e legal, em que as pessoas podiam se dedicar à busca da felicidade. Cujo espaço era cuidado pelos que respondiam pela política. A vocação política, assim, estaria a serviço da felicidade dos seus habitantes.

Como nós vemos e entendemos política, no que diz respeito a felicidade, dignidade e oportunidades? O cenário brasileiro é de uma realidade em que há muitas aflições, desânimo, desesperança e indignação. Fala-se em democracia, palavra que vem do grego *demos*, e quer dizer povo, e *kratein*, que quer dizer governar. Em resumo: governo do povo, para o povo. Para tal, é preciso estudar e conhecer as propostas dos candidatos e informar-se no que diz respeito a ética, honestidade e competência dos pretendentes. É também importante debater as ideias com outras pessoas que pensam de forma diferente, não as excluindo como pessoas, mas com esperança de mudanças e renovação. Então, o que importa é escolher governantes e votar com racionalidade. Esperança pode gerar esperanças.

Compartilho dois exemplos em que pessoas se colocaram junto a governantes. Numa vila, um agricultor bem sucedido foi convidado a ser subprefeito. Ele nunca havia pensado em ocupar um cargo político. Diante da insistência do prefeito, do apoio de vizinhos e familiares, aceitou o cargo. Pessoas da localidade vinham ao seu encontro para dialogar e sugerir obras e serviços. Aconteceu um caminhar conjunto e seu Leopoldo descobriu sua vocação, o de servir ao povo através de uma função política.

Numa comunidade da IECLB, a diretoria achou por bem vir ao encontro de dois vereadores, membros da comunidade, convidando-os para uma reunião. Chegando o dia, a diretoria reunida, eis que os dois entraram, cumprimentando a todos e logo perguntaram: O que a comunidade precisa? Como podemos ajudar? Foi então que o presidente disse: Nós queremos ajudar vocês para que sejam “bons vereadores”. Surpresos, estabeleceu-se um bom diálogo, enfocando problemas e dificuldades do município e enumerando necessidades, formando um pacto para caminharem juntos.

E a política eclesial na IECLB? O que esperamos a partir de 2019? Recomendamos ler as entrevistas à presidência da IECLB (página 3) e a se engajarem na caminhada “dos outros 500 anos” de nossa igreja!

CONCORDA COMIGO?

Distância da política?

MILTON LASKE
Advogado e ex-presidente do Conselho da Igreja na IECLB.
FLORIANÓPOLIS / SC



Diante da crise política brasileira, as pesquisas indicam que muitos eleitores e eleitoras não querem saber de política; que votarão branco ou nulo nas próximas eleições ou nem pretendem votar.

Mas votar ou não votar sempre será um ato político. Ainda que com muitos defeitos, o Brasil é uma democracia. O que significa que a responsabilidade pelo desempenho dos que são eleitos será sempre do eleitor... porque votou bem ou mal, ou se omitiu.

Entendo que nenhuma atividade é mais nobre do que a política, quando o político assume e executa as suas responsabilidades com ética e competência, tendo por objetivo o bem comum. Por isso, nenhum ato político é mais nobre do que

o do eleitor e da eleitora, desde que esteja ciente de que seu voto é ético e que o candidato escolhido também é ético e competente.

Pessoalmente, participei de eleições para vereador, prefeito e deputado. Posso dizer que uma das grandes dificuldades de qualquer candidato é que grande parcela do eleitorado deseja receber uma vantagem imediata e pessoal, o que, desde logo, compromete todo o processo político.

Esse comportamento beneficia os candidatos que “dispõem” de mais recursos financeiros ou que se utilizam de estruturas de governo para “conquistar” eleitores. Isso significa que, depois de eleitos, vão “buscar” de volta os recursos gastos na campanha ou têm compromisso com os que controlam a estrutura governamental. O resultado é a corrupção.

Há de se reconhecer que a escolha do candidato é mais fácil quando há partidos organizados com programas de governo estabelecidos em seu estatuto e

se esforçam para cumpri-lo. No entanto, atualmente é difícil encontrar um partido que seja fiel ao seu estatuto.

Isso aumenta ainda mais a responsabilidade do eleitor que deve, então, buscar dentre os diversos candidatos aquele que a seu ver preenche a exigência de um comportamento ético, e do qual também se possa dizer que é competente para o exercício do cargo para o qual está se candidatando.

Para nós luteranos, que falamos em ética luterana, esse dever é ainda maior. Por isso, sejamos bons políticos, votando com ética e competência e não nos omitindo.

É de se reconhecer que a propaganda política dos candidatos, apresentada nos programas de televisão, pouco ajuda nessa escolha. Cada eleitor deve procurar informar-se ainda por outros meios, para saber das ideias, das realizações e da vida pregressa de cada candidato. Sejamos bons eleitores, logo bons políticos.

CARTAS

OBRIGADO, JORNAL O CAMINHO

Tive o prazer de ler vários artigos do jornal de julho. Me chamaram a atenção três artigos muito pertinentes para os tempos atuais, os quais manifestam uma postura muito coerente com as necessidades da população. A aceitação das diferenças, a recomendação para um olhar ao passado, lembrando que todos somos viajantes e nossos antepassados foram imigrantes. Nós desejamos um espaço no mundo para os nossos filhos, nós os vemos indo para outros países, para estudar, trabalhar e morar. Então, desejo ao outro o que queres para ti! As mensagens de acolhimento do Editorial, o “Migrantes”, “O custo do manifesto”, “A copa do mundo e a nossa indiferença”, são artigos que podem fazer a diferença e produzir reflexões que coloquem amor e esperança na mente dos leitores. Chega de uma mídia de desesperança, de violência, de ódio, de desintegração. Chega! Aos redatores dos artigos e à postura política do jornal, os meus parabéns e os meus agradecimentos.

CLÓVIS HOEPFNER
JOINVILLE / SC

OUVINDO CANDIDATOS

Excelente iniciativa do jornal *O Caminho* de entrevistar os candidatos à Presidência da IECLB. Assim podemos conhecer de perto quem são o ministro e a ministra que colocam seus dons à disposição da igreja para conduzir o rebanho do Senhor.

GABRIEL TILHEIRO
CURITIBA / PR

De que adianta informar o leitor sobre os projetos dos candidatos a presidente da IECLB? Acho pouco democrático que apenas pouco mais de 100 privilegiados luteranos possam votar e decidir num concílio. Devia ter urnas nas comunidades para que todos possam votar.

MANFREDO CUNHA
MARAVILHA / SC

O CAMINHO

FUNDADO EM MARÇO DE 1985

Periódico publicado pelos Sínodos Vale do Itajaí, Norte Catarinense e Parapanema, da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB)



DIRETOR GERAL: P. em. Anildo Wilbert
DIRETOR DE REDAÇÃO: P. Clovis Horst Lindner
JORNALISTA RESPONSÁVEL: Anamária Kovács
DRT/RJ 12.783 proc. nº 40.187/75
REDAÇÃO FINAL: P. Clovis Horst Lindner e P. Dr. Osmar Zizemer (DER WEG)
DIAGRAMAÇÃO: Mythos Comunicação
IMPRESSÃO: Gráfica Itapema

CONSELHO DE REDAÇÃO: Alan Sharle Schulz, Anildo Wilbert, Arlete Prochnow, Bárbara Kugel, Breno Carlos Willrich, Clovis Horst Lindner, Elfriede Rakko Ehler, Gabrielly Ramlow Allende, Guilherme Lieven, Heinz Ehler, Inácio Lemke, Ivário Giese, Leandro Luís da Silva, Loni Driemeyer Wilbert, Nivaldo Klein, Odair Braun, Osmar Zizemer, Roni Roberto Balz e Tobias Mathies.

FECHAMENTO DA PRÓXIMA EDIÇÃO:
10/09/2018 - Artigos encaminhados após esta data serão publicados no mês seguinte.

PREÇOS DOS ANÚNCIOS:
Anúncio Comercial: Sob Consulta
Anúncio Particular: R\$ 2,20/cm²

ASSINATURA INDIVIDUAL: R\$ 69,87 (anual)

ASSINATURA COLETIVA (a partir de 15 assinaturas): R\$ 20,42 cada assinatura. Exemplares serão enviados para um único endereço, num único pacote.

FORMAS DE PAGAMENTO: Remeter cópia de comprovante de depósito bancário na conta da Gráfica e Editora Otto Kuhr Ltda.: Caixa Econômica Federal, Agência 2374, Conta Corrente Nº 2221-1, cod. op 003.

Fale conosco

CARTAS E ARTIGOS: caminho@mythos.art.br / Fone: (47) 3340-8081 (Redação) ASSINATURAS: Caixa Postal 6390 / 89068-970 BLUMENAU/SC / Fone/Fax (47) 3337-1110 (Comercial)
REDAÇÃO: Rua Erich Steinbach, 22 / Sala 203, Centro Comercial Coronel Feddersen / 89030-425 - BLUMENAU - SC DISTRIBUIÇÃO: Rua Erich Belz, 154 - Bairro Itoupava Central - 89068-060 BLUMENAU/SC

ELEIÇÕES NA IECLB 2

Um olhar para os desafios na igreja

O pastor **NILO O. CHRISTMANN** e a pastora **SILVIA B. GENZ** concorrem à Presidência em outubro. Nestas entrevistas, *O Caminho* abre espaço para que respondam mais questões.

O Caminho: A IECLB adotou um novo modelo de organização eclesial há 21 anos. O que é bom e o que deveria ser reavaliado?

Pa. Silvia: A estrutura deve favorecer a fluência das ações missionárias e a proclamação do Evangelho. Essa foi a intenção quando apresentada no Concílio Extraordinário de 1997. Após 21 anos de caminhada nesta estrutura é chegada hora de avaliar e revisar com mais profundidade. Aquilo que tem impedido a fluidez precisa ser revisado, favorecendo novas frentes e estratégias missionárias diferenciadas. A avaliação deve envolver comunidades, paróquias e sínodos para dizer o que melhorou e o que deve ser revisto. Como pastora de comunidade e participante em assembleias sinodais, como 1ª vice-presidente, ouço: a direção da igreja está mais próxima das comunidades com a presença de pastores e pastoras sinodais. Embora, entendo, que sinodais têm tido uma sobrecarga de trabalho administrativo. A contribuição em forma de dízimo e não de cotas tem sido avaliada como positiva. Por outro lado, é preciso reconhecer que sínodos com grandes distâncias entre as paróquias têm dificuldade de participação em eventos sinodais.

OC: Quais são os principais desafios da IECLB para os próximos anos?

R: Herdeira da Reforma, a IECLB tem no sacerdócio geral um de seus principais diferenciais. Precisamos proporcionar ainda mais capacitação para que todas as pessoas possam dar testemunho de sua fé. É importante avaliar de forma amplamente participativa os processos de formação e programas vinculados à formação de ministras e ministros, de candidatos e candidatas ao ministério, de estudantes de teologia e de lideranças leigas a fim de que estes sejam fiéis à Palavra de Deus e no cuidado com as pessoas e toda a criação. Os processos e programas devem levar a edificação de comunidades e transformação de vidas. Todo trabalho da igreja e sua ação no mundo precisa ser realizado de acordo com o Evangelho e, conseqüentemente, pela graça de Deus que fundamenta a espiritualidade evangélico-luterana. A fé no trino Deus é a força que move a igreja e seus trabalhos. Sem espiritualidade deixamos de ser igreja. É ela que dá solidez à vocação e ao trabalho ministerial, desenvolvido por pessoas que atuam no ministério ordenado e lideranças comunitárias, tanto na igreja como no testemunho público, realizado no dia a dia. Para a Missão da IECLB é necessário conhecer as necessidades das pessoas, fortalecer as comunidades, compreender as dinâmicas da cidade e do campo, abrir as portas para pessoas que clamam por solidariedade e buscam na igreja apoio, consolo e esperança.

OC: Um dos desafios da igreja é mostrar e comunicar aquilo que acontece em seu meio. Por outro lado, vive-se numa realidade em que as pessoas parecem ler cada vez menos.



Nilo Orlando Christmann é pastor sinodal no Sínodo Mato Grosso e reside em Cuiabá/MT.

Silvia Beatrice Genz é pastora em Lindolfo Collor/RS e pastora 1ª vice-presidente da IECLB.



Como imagina ser possível trabalhar a comunicação na IECLB?

R: Os meios de comunicação têm passado por grandes transformações. O advento da internet popularizou o acesso à informação. Essas transformações também desafiam a igreja a pensar em novas formas de comunicação. Diminuiu a leitura de formas tradicionais de textos, mas aumentou a leitura nas redes sociais, que tem uma outra forma de linguagem: textos mais curtos e uso significativo de imagens. Ao mesmo tempo em que desafia a igreja a ampliar seus meios de comunicação, também possibilita uma comunicação mais rápida e direta. Isso não quer dizer que precisamos abandonar as formas já tradicionais, como o Jornal Evangélico, jornais sinodais, cartas pastorais. Entendo que as manifestações públicas da direção da igreja devem ser apresentadas de forma propositiva e não somente reativa. Para estabelecer um diálogo mais próximo com as comunidades, temos a proposta de reedição da carta pastoral mensal. Ouvir e responder com agilidade e rapidez será uma das prioridades da nossa gestão.

OC: Uma palavra aos leitores do *Jornal o Caminho* como pretendente a Pastor/Pastora presidente da IECLB.

R: Sou ministra ordenada da IECLB há 34 anos, atuando sempre em comunidades. Como mulher e pastora, tenho o privilégio de estar muito próxima da vida, dos anseios e das necessidades das pessoas que integram as nossas comunidades. Adicionalmente, nos últimos oito anos integro a presidência da IECLB, quatro de 2ª vice-presidente e desde janeiro de 2015 como 1ª vice-presidente; neste tempo acompanhei bem de perto as reflexões dos concílios, do Conselho da Igreja, das reuniões com pastoras e pastores sinodais e das igrejas parceiras, tanto no Brasil quanto no exterior.

Considerando minha experiência de ministra, conhecedora da dinâmica comunitária e da importância da direção da igreja, sinto-me chamada por Deus para presidir a IECLB. Com muita dedicação, diálogo, oração e parceria coloco-me à disposição para esta importante tarefa. Como na comunidade, zelo pela confessionalidade luterana que sustenta nossa unidade na diversidade, pregação do evangelho de Jesus Cristo, evangelização e formação de lideranças.

O Caminho: A IECLB adotou um novo modelo de organização eclesial há 21 anos. O que é bom e o que deveria ser reavaliado?

P. Nilo: A partir de 1997 a IECLB assumiu o modelo sinodal de ser igreja. Há dez anos um fórum avaliou a nova estrutura. Constatou-se que os objetivos foram alcançados em boa medida. Está assegurado que as decisões, em todos os níveis, são tomadas com a participação das comunidades, através das suas lideranças, distanciando-nos de um modelo episcopal. Entretanto, também as comunidades estão sujeitas aos documentos normativos que elas aprovam. Assim nos afastamos do modelo congregacional.

Precisamos, contudo, aprofundar o entendimento das atribuições. Por vezes, falta clareza da competência das instâncias nacional, sinodal e local. Os sínodos, por exemplo, pela sua estrutura enxuta, têm dificuldade em dar conta das demandas que lhes são postas. Por isso, há necessidade de constante investimento por parte da direção da igreja e dos sínodos na formação de lideranças e ministros/as para se apropriar do modelo sinodal. Pois é do bom funcionamento desta engrenagem que depende a missão e a unidade da igreja.

OC: Quais são os principais desafios da IECLB para os próximos anos?

R: A tarefa da IECLB, através dos seus membros, é ser sal e luz no lugar onde está inserida (Mateus 5.13 e 14). Permanece o desafio de ser uma igreja que seja relevante para as pessoas e para a sociedade. Espera-se mais de nós do que reproduzir polarização e cultura de ódio. Ser sal e luz aponta para comunidades que tenham vida, sabor e que sejam missionárias.

Temos preciosa herança teológica. Afirmar e testemunhar salvação por graça continua sendo revolucionário numa sociedade focada no indivíduo, no consumo e na competição. Cabe fazê-lo com mais ousadia. As pessoas continuam à procura de sentido de vida, mesmo quando o expressam de forma desajeitada. Para tanto é fundamental que nos debruçemos com mais intensidade sobre a Palavra de Deus e nos deixemos conduzir por ela.

OC: Um dos desafios da igreja é mostrar e comunicar aquilo que acontece em seu meio. Por outro lado, vive-se numa realidade em que as pessoas parecem ler cada vez menos. Como imagina ser possível trabalhar a comunicação na IECLB?

R: É uma tarefa e tanto! Parte da comunicação relativa aos 500 anos da Reforma esteve na mão de profissionais. Eles nos ajudaram a ver questões que não víamos. Esse dado deve ser considerado em uma possível criação da Secretaria de Comunicação.

As pessoas hoje não estão lendo menos. Elas leem menos livros inteiros e menos artigos completos. Leem mais manchetes na internet, artigos curtos, mensagens no Facebook e no Whatsapp. A informação é muito mais fragmentada e, com isso, a argumentação perde a consistência. Não retornaremos ao tempo de escrever cartas de próprio punho. Um desafio é atingir as pessoas através das formas de comunicação do nosso tempo, desafiando-as a não permanecer na superficialidade da informação. Além disso, vejo como fundamental proporcionar oportunidades e espaços na comunidade que alimentem uma gostosa comunhão face a face.

OC: Uma palavra aos leitores do *Jornal o Caminho* como pretendente a Pastor/Pastora presidente da IECLB.

R: Exercer a Presidência da IECLB seria um privilégio. Antes disso, porém, trata-se de uma grande responsabilidade. Não é função a ser desejada. É lugar para servir com os dons que recebemos. É função a ser exercida com temor e tremor diante de Deus e em busca constante por diálogo com todos os setores da igreja. A postura dialogal, em contrapartida, não dispensa ninguém, ministros e ministras, lideranças e membros da IECLB, de se colocar sob a Palavra de Deus, sob os documentos normativos e sob as decisões conciliares. Ninguém individualmente está acima disso. Por fim, seja quem for eleito/a, o desafio pessoal e comunitário de ser sal e luz continua sendo o mesmo. É o que cabe aos discípulos e às discípulas de Jesus Cristo.

NOTA: O *Caminho* esclarece que outros candidatos foram indicados ao cargo de pastor/a presidente nos 18 sínodos. O pastor Nilo e a pastora Silvia são entrevistados por terem sido indicados nos sínodos que têm *O Caminho* como órgão oficial de comunicação: Norte Catarinense, Paranapanema e Vale do Itajaí.

FALA SINODAL

P. MARCOS AURÉLIO DE OLIVEIRA JOINVILLE / SC



A VOCAÇÃO NUNCA ANDA SOZINHA

FLASHES



Theodor Fenske faleceu em Nauheim-Alemanha no dia 24 de julho, cinco dias antes de completar 90 anos. Natural de Hamm-Westfália, onde nasceu em 29.07.1928, Fenske foi pastor na Itoupava Central-Blumenau, onde iniciou seu ministério ordenado em 1955 e permaneceu até 1967. Ele veio ao Brasil no mesmo ano de sua ordenação e do seu casamento com Gertrud, com quem teve cinco filhos. Desde seu retorno à Alemanha foi pastor em Nauheim, onde se aposentou em 1988. Já durante seu ministério ativo e após jubilar-se dedicou sua atividade ministerial ao aconselhamento pastoral a turistas em férias durante viagens e a bordo do cruzeiro MS Europa (até 1999), atividade que se tornou uma paixão até os últimos dias da vida. Ainda poucos dias antes de sua morte palestrou sobre o tema, em sua última aparição pública. A comunidade de Nauheim planejava uma homenagem ao velho pastor no domingo 29 de julho pelos 90 anos, mas entre muitas recordações, realizou seu sepultamento naquele dia.

A Diaconia da IECLB completa 30 anos de ação em 2018. Para celebrar, a Coordenação Nacional de Diaconia da IECLB lançou um vídeo comemorativo, que é também um relatório das atividades realizadas, como seminários, encontros nacionais, materiais e cursos. Confira o vídeo em <http://www.luteranos.com.br/noticias/30-anos-do-departamento-de-diaconia-da-ieclb>.

Wilfrid Labes faleceu no dia 9 de agosto em Blumenau. Labes era vice tesoureiro da Comunidade Evangélica de Blumenau (CEB), pai de Rodrigo Labes e sogro de Katilene Willms Labes, coordenadora da Pastoral da Criança e Juventude no Sínodo Vale do Itajaí. Wilfrid Labes alcançou a idade de 61 anos e deixa enlutados a esposa Ana Sílvia, dois filhos (Rodrigo e Bruno), uma nora (Katilene) e 1 neto (Lourenço Tusi).

PARCERIAS

Comunidade de Garuva despede-se do missionário Stange

P. EUCLÉCIO SCHIECK
GARUVA / SC

A atuação da MEUC (Missão Evangélica União Cristã) em Garuva é antiga e forte. Inclusive, houve época em que havia um missionário residente, de tempo integral. Depois disso, por muitos anos, missionários e líderes vindos de Joinville deram conta das atividades. Nos últimos sete anos, o missionário aposentado Otto Stange e esposa Isolde passavam dez dias por mês residindo e zelando pelo trabalho da MEUC. A experiência foi excelente, com diálogo e agenda comum de atividades entre ministros da IECLB e das MEUC. Uma vez ao mês Stange assumia a celebração em Garuva e a cada

dois meses no ponto de pregação da Divisa. Foi dada ênfase no trabalho com casais, com encontros mensais e um grande programa anual. As evangelizações eram organizadas um ano pela MEUC e outro pela IECLB, com objetivos planejados em conjunto.

No domingo, dia 29 de julho, ocorreu o culto de despedida do casal Stange, que passa à aposentadoria integral e a residir em São Bento do Sul/SC. O culto contou com a presença e a palavra de lideranças da MEUC e do presidente da comunidade da IECLB. O missionário Otto Stange pregou sobre a despedida do apóstolo Paulo da Comunidade de Éfeso (Atos 20.17ss), destacando a alegria de poder servir ao Senhor.



FOTO: JÚNIOR RAUFFMANN

O casal Otto e Isolde Stange é abençoado pelo pastor e a comunidade.

MÚSICA

Clarís Steuernagel recebe homenagem do conselho



Clarís será substituída por Elisiana Klabunde (E) a partir do ano que vem.

O Conselho de Música do Sínodo Norte Catarinense despede-se neste ano com sua equipe que trabalhou durante seis anos em atividades como reuniões, planejamento, ensaios, capacitação, elaboração de materiais e projetos. Clarís Erzinger Steuernagel coordenou os trabalhos durante este tempo e foi homenageada

no início de agosto. A partir de 2019 ela será substituída pela musicista Elisiana Klabunde, atual vice-coordenadora, que atua na paróquia de Massaranduba/SC e coordena o Núcleo Jaraguá do Sul. Entre as principais realizações da atual gestão está o Projeto Cantando Hinos, cuja 14ª edição aconteceu em Porto União/SC.

FORMATURAS

Novos bacharéis dos centros de formação



Na Faculdade Luterana de Teologia-FLT, em São Bento do Sul/SC, a formatura aconteceu no sábado, 14 de julho com culto seguido de cerimônia de colação de grau dos seis formandos e cinco formandas. Os formados e formadas são Aline Bruch Jochem,

Bárbara Hardt Müller, Daniel Euclesio Roveri do Nascimento, Grazielle Beatriz Schaefer, João Carlos de Souza, Júlia Maira Dolla, Marcelo Maiberg, Maycon Darci Ogliari, Rodrigo Tambosi, Sara Pabst Martins e William Fabrício Kreitlow.



No dia 28 de julho aconteceu formatura do curso de Bacharelado em Teologia da Faculdade de Teologia Evangélica em Curitiba-FATEV. Formaram-se André Chagas Gonçalves Neto, André

Eduardo Strobel, Daline Luana Moeller Scheuermann, Daniele Joseane Erdmann Miotto Cruz, Fábio Anselmo Katschor, Felipe Krummenauer, Lucas Francisoni Flores e Paulo Eduardo Sell!



ALGUÉM CONSEGUE A NOMINATA DA EST?

CONSELHO DA IGREJA

Nova diretoria é eleita para o CI

Representante do Sínodo Vale do Itajaí **ROBERTO BOEBEL** é vice-presidente e a pastora **MARLI SEIBERT HELLWIG** a segunda secretária da Diretoria do Conselho da Igreja.

DA REDAÇÃO
BLUMENAU / SC

Anelize Marleni Berwig, do Sínodo Rio Paraná, é a nova presidente da diretoria do Conselho da Igreja-CI da IECLB. A eleição aconteceu durante a primeira reunião do CI com a Presidência e a Secretaria Geral, nos dias 26 e 28 de julho na sede nacional da IECLB em Porto Alegre/RS.

Junto com Anelize Berwig, a diretoria também é composta por Roberto Boebel, do Sínodo Vale do Itajaí, como vice-presidente; Débora Eriléia Pedrotti Mansilla, do Sínodo Mato Grosso, como primeira secretária, e a pastora Marli Seibert Hellwig, do Sínodo Norte Catarinense, como segunda secretária. A nova diretoria do CI foi eleita na manhã do dia 27 de julho.

Na celebração de abertura da reunião, o pastor presidente, Dr.



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

A nova Diretoria do CI é integrada pela secretária Débora Mansilla, Boebel, a presidente Anelize Berwig e a 2ª secretária Marli Seibert Hellwig, que é pastora em Jaraguá do Sul/SC, no Norte Catarinense.

Nestor Paulo Friedrich, conduziu o ato de instalação do novo conselho, com mandato 2018-2022.

Integram o novo CI a pastora Anelise Knüppe (Amazônia), pastor Everton Luiz Knaul (Brasil Central), Elfi Roedel

(Centro-Campanha-Sul), pastor Joel Schlemper (Centro-Sul Catarinense), Jaqueline Kuster Silva Schultz (Espírito Santo a Belém), Débora Eriléia Pedrotti Mansilla (Mato Grosso), Werner Henrique Mützenberg (Nordeste

Gaúcho), Fábio Rogério Tesche (Noroeste Riograndense), pastora Marli Seibert Hellwig (Norte Catarinense), Magnus Venicius Rox (Paranapanema), pastor Claudio Luiz De Marchi (Planalto Rio-grandense), Marcos Sebastião Baum (Rio dos Sinos), Anelize Marleni Berwig (Rio Paraná), Waltraud Keuper Rodrigues Pereira (Sudeste), pastora Janaína Wiegand Stahlhöfer (Sul-Rio-Grandense), Irton Brandt (Uruguai), Roberto Boebel (Vale do Itajaí) e Gladis Kettermann Dickel (Vale do Taquari).

Ainda integram o CI sem direito a voto o pastor presidente Friedrich, a pastora 1ª vice-presidente Sílvia Beatrice Genz, o pastor 2º vice-presidente Inácio Lemke, o secretário-geral, pastor Marcos Bechert, e o presidente do Concílio da IECLB, Ricardo Dalla Barba.

DISSERAM

“Sou IECLB porque aqui eu tenho lugar e posso ser quem eu sou!”



SÍLVIA BEATRICE GENZ, pastora 1ª vice-presidente da IECLB, em seu pronunciamento durante o Congregação em Teutônia.

NOTÍCIAS BREVES

IGREJA DE SÃO PAULO 1

Em prestação de contas intermediária, a paróquia Centro de São Paulo informou que recebeu 190,5 mil reais de donativos até o dia 23 de julho. Desse total, foram usados 107,5 mil para obras emergenciais de reconstrução da infraestrutura básica nas suas dependências.

IGREJA DE SÃO PAULO 2

O próximo passo será a elaboração dos projetos necessários para as obras de reconstrução do templo. Em agosto também serão retomados os trabalhos com as pessoas em situação de rua no centro de São Paulo.

UM BRASIL INTOXICADO

O Ministério da Saúde registra de 12 a 14 mil intoxicações por agrotóxicos no Brasil a cada ano. Cerca de 80 por cento dos produtos são aplicados em soja, milho, cana-de-açúcar e algodão, todos plantados em larga escala no país, que é um dos maiores produtores agrícolas e o maior consumidor de agrotóxicos do mundo.

CAMPANHA

Cadeiras para Rodeio 12



A campanha de compra e doação resultou em 120 novas cadeiras para o auditório de Rodeio 12.

Uma campanha iniciada em março para o Centro de Eventos Rodeio 12, resultou na doação de 120 novas cadeiras para o auditório. A diretoria do Centro de Eventos elegeu a substituição das cadeiras do auditório como prioridade. O projeto tornou-se uma campanha, que foi abraçada por pessoas, paró-

quias e grupos das comunidades, em especial os grupos de OASE. Ainda em mês de agosto mais 20 cadeiras foram adquiridas. Com a abençoada e expressiva participação foi possível alcançar o objetivo de melhorar o conforto e a beleza do auditório, espaço de encontros, seminários, conferências e reuniões.

LELUT DO NORTE CATARINENSE

Coordenação reúne-se em paróquia da CEJ

A coordenação sinodal da Legião Evangélica Luterana-Lelut do Sínodo Norte Catarinense discute ética em reunião. O encontro, no dia 14 de julho nas dependências da Comunidade Evangélica de Joinville-CEJ, Paróquia dos Apóstolos, também tratou de assuntos pertinentes à coordenação e aos núcleos.

Ponto alto da reunião foi a palestra do pastor Me. Marcelo Jung, que é professor da FLT-Faculdade Luterana de Teologia, de São Bento do Sul. Jung discorreu sobre o tema “Testemunhando a ética cristã em palavras e ações na sociedade”.

Em sua abordagem, trabalhou o texto bíblico de 1 Pedro 2.1-10, abordando alguns fundamentos

da ética cristã. Pontuou que a primeira carta de Pedro foi enviada originalmente a comunidades que, assim como hoje, se perguntavam em como deveriam viver testemunhando a fé cristã em meio a sociedade de seu tempo. E demonstrou que o apóstolo Pedro respondeu esta pergunta indicando que a ética cristã brota da nova existência, da nova identidade que as comunidades que creem em Jesus Cristo receberam.

A reflexão convidou todos a buscarem pelo estudo da palavra de Deus, o desenvolvimento da vida cristã e o fortalecimento da identidade recebida de Cristo Jesus, para que, em palavras e ações, deixemos marcas da ética cristã na família, na comunidade e na sociedade.

CONSULTAS E EXAMES
EM UM SÓ LUGAR.

Diretor Técnico: Dr. Bráulio Barbosa - CRM-SC 3379



CENTRO CLÍNICO
DONA HELENA

47 3451 3322 | Rua Blumenau, 123 | Joinville-SC
www.donahelena.com.br

REFLEXÃO

Pa. SINARA
GRELLMANN KAMMERS
POMERODE / SC



QUEM NÃO DESABAFAR, DESABA

Como é bom desabafar!

Colocar para fora, por meio de palavras nossas angústias, preocupações e ansiedade. Com certeza, quem consegue desabafar com frequência vive melhor.

No dicionário desabafar significa: Expor ao ar; arejar. Desimpedir, desobstruir. Desafrentar, desagravar. Dizer ou manifestar com franqueza o que se sente ou pensa. Manifestar o que se sente ou pensa, desafogar-se.

Você tem conseguido desabafar suas dificuldades, dores, medos com frequência? Tem encontrado alguém que possa ouvir seu desabafo? Você tem sido acolhedor e ouvidos para outro alguém que deseja desabafar?

Quem não consegue “des abafar”, mantém assuntos “abafados”, presos em seu íntimo. Desabafar faz bem à saúde física e emocional. Ao contrário de abafar, desabafar é soltar em palavras o que está preso em nós. Pessoas que guardam, aprisionam sentimentos e assuntos em si, vivem de maneira carregada, pesada, e podem desabar em desânimo e depressão.

Desabafar ajuda a resolver situações que aos nossos olhos não têm solução. Desabafar é dividir dores, medos, sofrimentos e angústias com pessoas de confiança, as quais nos ajudam a entender nossa situação. Desabafar requer coragem, mas traz alívio e paz ao coração.

Não só poder desabafar faz bem, mas ter ouvidos para ouvir um desabafo. Um exercício que requer paciência, humildade e amor. Amigos e familiares normalmente são buscados para um desabafo. Mas, além destes, temos nosso Senhor Deus e Criador, o qual sempre está disponível para nos ouvir.

Na Bíblia encontramos desabafo de pessoas, muitas delas em situação de grande sofrimento. E seus desabafo se dirigiram ao próprio Senhor. Alguns exemplos estão no livro de Salmos. No Salmo 102.1ss lemos: *Ouve, Senhor, a minha súplica, e cheguem a ti os meus clamores. Não me ocultes o rosto no dia da minha angústia; inclina-me os ouvidos; no dia que eu clamar, dá-te pressa em acudir-me.* Outros exemplos de desabafo nos Salmos são: 120; 130; 137; 141 entre outros.

Que você consiga encontrar pessoas com as quais possa desabafar. Que você se disponha a ouvir sempre que procurado. Que você possa buscar ao Senhor em oração para desabafar, pois Ele sempre nos ouve, sabe de nossas preocupações e nos socorre também quando desabamos.

JUBILEU 120 ANOS DA OASE

A OASE espera você em Blumenau

Um mega encontro para celebrar os **120 ANOS DE HISTÓRIA DA OASE** está sendo preparado em Blumenau para os dias 5 a 7 de abril de 2019. Inscreva-se e participe!



Como já foi divulgado na edição de Julho, a OASE Nacional está preparando um mega encontro pela passagem dos 120 anos de sua história em 2019. A maior organização de mulheres da América Latina foi fundada em 15 de agosto de 1899 em Rio Claro/SP, com o surgimento do primeiro grupo de mulheres evangélicas luteranas da IECLB. Hoje há mais de 1.200 grupos em todo o Brasil e muitos deles devem encontrar-se para as comemorações.

A data e o local para as comemorações já estão marcados. Os dias 5 a 7 de abril de 2019 estão reservados para reunir as mulheres na Vila Germânica, em Blumenau/SC, sob o tema “Celebri com júbilo: 120 anos de OASE no Brasil”. O encontro está sendo organizado desde já pela diretoria nacional.

Nesta edição, divulgamos a logomarca dos 120 anos da

OASE. A arte foi criada pela agência Mythos Comunicação, de Blumenau/SC. Como não poderia deixar de ser, ela remete ao bordado, uma atividade comum à maioria dos grupos e que tem sido motivadora de encontros, de trabalho conjunto e de promoção da diaconia.

Não por acaso, sob a logo da OASE e a alusão aos 120 anos de sua existência, está uma agulha com os dizeres “tecendo solidariedade”. Os grupos de mulheres, desde o início de sua história, utilizaram a arte do bordado para promover bazares beneficentes e como fonte de arrecadação de recursos para as mais diversas atividades de solidariedade em suas comunidades locais.

Venha participar, unindo a linha do seu bordado à nossa para, juntas, tecermos solidariedade! Faça sua inscrição através do site www.igrejaluaterana.com.br.

JUBILEU

OASE de Garuva 50 anos

DIVULGAÇÃO O CAMINHO



Em 1968 foram fundados dois grupos de OASE em Garuva/SC, em língua alemã e portuguesa. Eram tempos difíceis. As mulheres tinham poucos recursos e moravam distantes umas das outras. Com a chegada do pastor Johann Friedrich Genthner os grupos foram regionalizados num único grupo que se reúne no salão às terças para trabalhos manuais e na MEUC aos sábados. Os demais grupos se encontram em residências:

Caovi, Urubuquara, Centro, Habite e Divisa. Três vezes ao ano ocorrem os “encontrões” com todos os grupos, no Dia Mundial de Oração, no Dia da Amizade (julho) e no Advento. O último Encontrão ocorreu no dia 28 de julho, com o grupo Miriam de Garuva comemorando Jubileu de Ouro. Foi um momento de gratidão e louvor, de colocar-se sob a Palavra e ver a exposição de fotos antigas seguidos de um gostoso café.

DANÇA SÊNIOR

As Esmeraldas 13 anos

A alegria aliada à prática foi compartilhada por 90 participantes no encontro comemorativo dos 13 anos do grupo de Dança Sênior As Esmeraldas, da Paróquia Bom Pastor-Garcia de Blumenau. O evento aconteceu dia 22 de maio e participaram os grupos Gotas de Orvalho e Rosa de Jaraguá do Sul, Roda Alegre da Vila Itoupava e Oásis da Dança da Itoupava Seca, além do Esmeraldas.

O pastor Hércules Kehl e a pastora Mara ressaltaram a importância da

união e da amizade entre as pessoas, e a dirigente Eliane Juenge coordenou o encontro com muito dinamismo.

Foram realizadas danças em conjunto e de integração, dando forma e sentido ao lema da DS: “Dar mais vida aos anos”. Conviver com pessoas alegres, manter o corpo sadio e a mente aberta é a forma mais charmosa de ativar-se. Santo Agostinho (350-430 d.C), disse: “O gente, aprendam a dançar senão os anjos do céu não saberão o que fazer com vocês”.

DIVULGAÇÃO O CAMINHO



OM GRANITOS E MÁRMORES PARA COZINHAS, BANHEIROS, SOLEIRAS, FACHADAS, PISOS, TÚMULOS E JAZIGOS.

mármore e granitos

Fone: (47) 3525-0326 / 9 8818-6542

vendas@ommarmores.com.br / RIO DO SUL - SC

105,3 FM

105,3 FM

DIPLOMATA 105,3 fm

KRITISCH BEOBACHTET

Wer bin ich?

ICH BIN EIN VON GOTT ERLEUCHTETER MENSCH: Auf den Wegen, in einem Kontext von vielen Menschen, die dazukommen, während meine Wanderung weiter geht.

P. em. IVO KRUEGER
BLUMENAU/SC

Ich denke an die Schlagzeilen, die in dicken Lettern über Nachrichten über Menschen in den Zeitungen stehen und im Fernsehprogramm angesagt werden. Eine davon blieb mir vor ein paar Wochen besonders in dem Sinn. Da war ein Mann beim Fischen ertrunken. In der Zeitung stand: „Ein **Fischer** ist im Wasser des Itajaí Açú ertrunken.“ Diese Schlagzeile brachte mich zum Nachdenken. Und ich stellte mir eine Reihe von Fragen: War es wirklich ein **Fischer**, oder nur jemand, der gerade zu diesem Zeitpunkt fischte? Wo blieb der Sohn, Bruder, Ehemann, Vater und Freund, jener Mensch voller Fähigkeiten und Träume und Errungenschaften, der hier einfach zu einem Fischer wurde, obwohl das gar nicht sein Beruf, sein Alltag gewesen sein mag?

Ich denke, dass auch wir oft die Geschichte der Menschen, mit denen wir zusammen leben und wandeln, nicht kennen. Wir reduzieren die Fülle ihres Lebens einfach auf Momente daraus. Wir reißen sie aus dem Kontext!



Dieser **Fischer** war sicherlich viel mehr als nur ein Fischer für die Menschen seiner Umgebung. Plötzlich stellte sich mir auch die Frage: **Wer bin ich?** Auf der Grundlage des Psalm 119,105: „*Dein Wort ist meines*

Fußes Leuchte und ein Licht auf meinem Wege“, kann ich behaupten, dass ich – so wie auch jener **Fischer** – ein von Gott erleuchteter Mensch bin, auf den Wegen, die Er mir gewiesen hat. Ein Mensch, der hineingestellt ist in einen Kontext von vielen Menschen, die dazukommen während meine Wanderung weiter geht. Einige Menschen begleiten mich ein Stück meines Weges, etwas von weitem, ohne viel einzugreifen in meine Art zu sein. Andre kommen sehr nahe heran, und sind bereit mit mir bis ans Ende meines Weges zu gehen! Das sind Menschen, die – ebenfalls erleuchtet – zu einem Teil von mir selbst werden, die mich formen, mich anspornen, mich stärken und mich ermutigen, meinen Weg weiter zu gehen.

Wer bin ich? Denke darüber nach!

Übersetzt: P. em. Dr. Osmar Zizemer

OLHAR CRÍTICO

P. em. IVO KRUEGER
BLUMENAU/SC



QUEM SOU EU?

Lembro-me de algumas manchetes nos noticiários de jornais e TV sobre pessoas. Uma em especial, há algumas semanas, quando faleceu um senhor que estava pescando. A imprensa anunciou: “Faleceu **um pescador** afogado nas águas do rio Itajaí Açú. Esta manchete me fez pensar e despertou uma série de outras perguntas: Era **um pescador** ou alguém que, naquele momento, estava pescando? Onde ficou aquele filho, irmão, esposo, pai, amigo, aquela pessoa cheia de dons e sonhos, caminhadas e realizações para simplesmente ter sido transformado em **um pescador**, se esta não era a sua ocupação principal, o seu dia a dia?

Penso que também nós muitas vezes ignoramos a história das pessoas com as quais convivemos e caminhamos. Passamos a vê-las apenas por momentos ou situações de suas vidas, as tiramos do contexto!

Certamente, esse “**pescador**” era muito mais do que isto para as pessoas próximas.

Parei e me deparei com a pergunta: **Quem sou eu?**

Refletindo nas palavras do Salmo 119.105 “*Lâmpada para os meus pés é a tua palavra e luz, para os meus caminhos*”, posso dizer que eu, como também aquele **pescador**, sou um iluminado por Deus, em caminhos indicados por Ele; inserido num contexto formado por muitas pessoas que vão se somando no avançar desta caminhada. Algumas caminham um trajeto comigo, um pouco a distância, sem interferir muito no meu jeito de ser. Outras se tornam bem próximas e dispostas a caminhar comigo até o fim! Pessoas que, igualmente iluminadas, tornam-se parte de mim, me moldam, incentivam, fortalecem e me animam para prosseguir na caminhada.

Quem sou eu? Pense nisso!

STICHWORT

Existiert Gott?

Das hinter allem, was existiert, ein Gott steht, der das bisschen Leben auf dem Planeten Erde will, ließ sich noch nie beweisen. Das wusste man auch in früheren Jahrhunderten.

Gott lässt sich nur glauben. Denn Gottesglaube ist keine Spekulation. Er ist eine menschliche Haltung. Gottesglaube ist mehr als Sinngebung.

„Was heißt es, einen Gott zu haben, oder was ist Gott?“, fragt Martin Luther im Großen Katechismus. Antwort: „Ein Gott heißt das, von dem man alles Gute erwarten und bei dem man in allen Nöten Zuflucht haben soll, so dass einen Gott haben nichts anderes ist, als ihm von Herzen trauen und glauben. ... Woran du nun dein Herz hängst und worauf du dich verlässt, das ist eigentlich dein Gott.“

Glaube ist Urvertrauen. Gott ist dessen Gegenüber. Alles andere kann dieses Vertrauen missbrauchen und zum falschen Gott, zum Abgott werden: Macht, Geld, familiäre Sicherheit, Freundschaft.

Wer an Gott glaubt, wendet sich an den ganz anderen: Geheiligt werde dein Name.

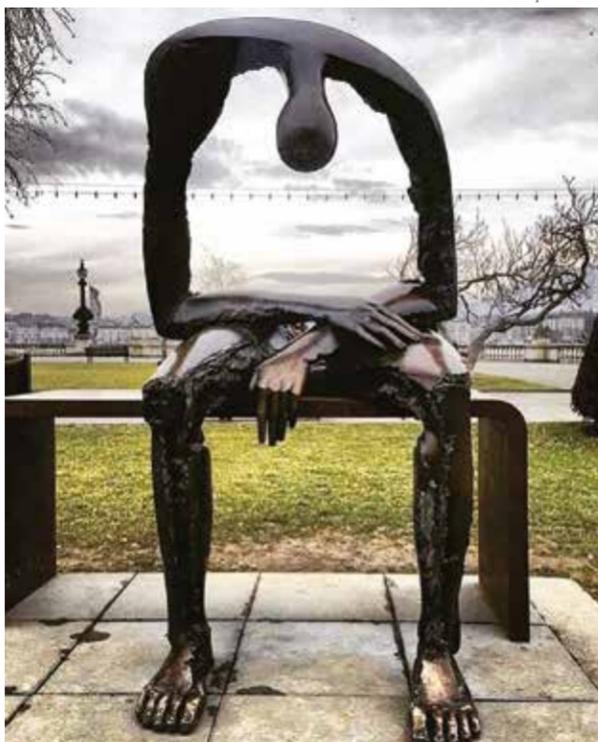
Jedes Gebet ist Ausdruck der Hoffnung, dass sich die Dinge zum Besseren wenden, im Privaten wie im Großen.

Wer meint die Welt nach eigenen Vorstellungen und Taten retten zu können, glaubt nicht an Gott, sondern setzt sich an dessen Stelle. Wer glaubt, hält sich bereit, angesprochen zu werden. Wer wirklich auf Gott vertraut, hat keine Angst, infrage gestellt zu werden, sich zu verändern und dazuzulernen.

Es ist schwer, angesichts des Irrsinns in der Welt, den Glauben aufrecht zu erhalten, dass da ein Gott ist, der jedes Leben will und es liebt.

Aber es lohnt sich diesen Glauben zu erhalten und danach zu leben.

Burkhard Weitz



Skulptur von Albrecht Gyorg, mit dem Titel: Melancholie. Sie stellt den **Menschen ohne Gott** dar: Er sieht in sich selbst hinein, und sieht nur die Leere seiner Seele!



KEINE ZEIT

Ein jeglicher heute hat keine Zeit, und bei allen Vorhaben sitzt den Menschen die Zeit im Nacken.

Ich sah das Leben, das Gott den Menschen gegeben hat, damit sie sich die Zeit gut einteilen.

Er hat alles schön gemacht zu seiner Zeit, auch hat er die Ewigkeit in ihr Herz gelegt; nur dass die Menschen die Ewigkeit aus dem Blick verloren haben.

Und sie rasen durch das Leben und finden weder Anfang noch Ende.

Reinhard Ellsel



NOSSOS JOVENS

CONSELHO NACIONAL DA JE

CARTA MENSAGEM DO CONGRENAGE

Caminhemos de braços dados, semeando a palavra de Deus! Ele mesmo que anima seu povo para agir e com força lutar. (Música tema do Congrenaje 2018)

Nós, Juventude

Evangélica da IECLB, partilhamos, entre os dias 22 e 27 de julho, uma semana de intensa comunhão na vivência do 24º Congrenaje, na cidade de Teutônia/RS. Foram 18 sínodos, representados por mais de 1.650 pessoas, entre jovens participantes, ministros e ministras, além de voluntários e voluntárias, famílias, expositores e expositoras, assessorias e comunidade local. Foi um tempo de reafirmar nosso papel enquanto juventude da IECLB que se compromete com a garantia da vida em abundância para todas as pessoas, sem distinção.

A partir da reflexão feita, reconhecemos que o presente e o futuro nos trazem insegurança, nos causam medo. Não aceitamos a realidade a nossa volta, assim como ela está. Direitos têm sido ameaçados, especialmente neste ano, no qual lembramos os 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Há tantas pessoas com fome, mal vestidas, sedentas, doentes, refugiadas, presas, discriminadas e injustiçadas, cujas vidas precisam ser incessantemente defendidas também por nós, com ações de empatia, amor e acolhimento.

Cristo, como bom pastor que busca pela centésima ovelha, é nosso maior exemplo e nos convida a exercer misericórdia. Afinal, Ele mesmo nos afirma e convida: “Todas as vezes que vocês deixaram de ajudar uma destas pessoas mais humildes, foi a mim que deixaram de ajudar (Mateus 25.45b)”.

Enquanto pessoas jovens luteranas, somos chamadas e motivadas pelo próprio Deus - por meio do seu amor e da sua graça -, a sermos profetas dos dias atuais, denunciando toda e qualquer forma de injustiça, de ódio e de preconceito.

Por isso, nós reafirmamos: vida digna também é nosso compromisso.

CONGRENAGE

Teutônia viu o melhor da IECLB

Teutônia foi arrebatada pelos sonhos e utopias da juventude da IECLB no XXIV CONGRENAGE, que reuniu 1,7 mil jovens dos 18 sínodos do Brasil.

Durante uma semana inteira, de 22 a 27 de julho, a encantadora cidade gaúcha de Teutônia viu o pedaço mais promissor da IECLB. O 24º Congresso Nacional da Juventude Evangélica reuniu utopias, esperanças e criatividade de 1,7 mil jovens, sob o tema *Vida Digna Nosso Compromisso*. A temática trabalhou as sete obras de misericórdia de Mateus 25 em diversas abordagens, de palestras a estudos bíblicos e celebrações.

Já no culto de abertura o pregador foi o pastor presidente, Dr. Nestor Paulo Friedrich. O primeiro canto puxado pela banda do Congrenaje arrepiou. A cada nova atividade, a esperança e os sonhos brotavam do chão fértil da fé juvenil. Nas noites foram oferecidas atrações culturais e nos espaços livres os jovens tiveram oportunidade de visitar tendas espalhadas no entorno do local e participar de grupos de trabalho sobre temas paralelos.



A beleza da diversidade jovem da IECLB reunida na quadra coberta da Cooperativa Languiru (acima) e durante a marcha da juventude na cidade.



Na tarde de 26 de julho os jovens saíram às ruas de Teutônia para o tradicional Grito da Juventude. Os mais de oito quilômetros foram percorridos entre o local do evento, na Associação de Funcionários da Cooperativa Languiru, até a Comunidade Martin Luther, na paróquia luterana Teutônia Centro. Na igreja, o presidente da Comunidade, Erni Reinheimer, recebeu uma placa para ser afixada marcando a realização do evento na cidade, da coordenadora do Conaje Martina Wrasse Scherer e da coordenadora do trabalho com jovens da IECLB, diácona Simone Engel Voigt.

Pautas como segurança e soberania alimentar, direito das mulheres e igualdade de gênero, liberdade de expressão, informação e comunicação, saneamento básico, educação, oração, estado laico e liberdade religiosa, violência e o sistema carcerário, saúde mental e o bem-estar foram abordados na caminhada.

Culto de encerramento elege novo Conaje

Domingos Martins/ES sediará o 25º Congrenaje em 2020. A sede foi escolhida dia 27 de julho, durante o último dia do encontro em Teutônia.

Na última sessão plenária, delegados e delegadas ainda elegeram os ministros titulares Alex Valmor Stahlhöfer (Sul-Rio-Grandense), Scharles Roberto Beilke (Espírito Santo a Belém) e Gerson Acker (Sudeste) e as ministras Pâmela Milbratz (Norte Catarinense) e Ana Isa dos Reis (Planalto Rio-grandense) e as ministras suplentes Evelyne Regina

Goebel (Paranapanema), Patrícia Hoffmann (Amazônia), Paula Trein (Paranapanema) e os ministros Alberi Neumann (Sudeste) e Gustavo Griggio (Mato Grosso) para orientação teológica do Conselho Nacional da Juventude Evangélica (Conaje).

Os novos membros do Conaje 2018-2020 foram investidos no culto de encerramento. Segue o titular e suplente por sínodo: Tais Voelkl e Leticia Naiverth (Sínodo Rio Paraná), Martina Wrasse Scherer e Carine

Josiéli Wendland (Centro-campanha Sul), Natal de Oliveira Schumann e Kathrin Grosse (Rio dos Sinos), Thalita Rossow Vollbrecht e Lara Gomes Reis Costa (Espírito Santo a Belém), Francisco Korb e João Sand (Planalto Rio-grandense), Bárbara Luise Hiltel Venturini e Walter Eidam (Paranapanema), Juliana Muriel Strauss e Kirliam Mateus Klein (Vale do Taquari), Felipe Schwants e Claudine Ramlow (Amazônia), Elias Besler Deuner e Carolina Becker (Uruguai),

Christel Boncowski e Kethleen Hoberg (Norte Catarinense), Ana Carolina Dieter Chrisostomo e Bruna Cristina Franke (Brasil Central), Gabrielle Ücker Thum e Adriane Karnopp Miritz (Sul-rio-grandense), Thalia Jaqueline Schuh e Elias Klaus Lieskow (Vale do Itajaí), Tiago Maier Labes e João Paulo Sander (Nordeste Gaúcho), Katiane Limper e Hélio Schneider (Mato Grosso), Robson e Natasha (Noroeste Rio-grandense) e Rodrigo Sanches Dias e Gabriel Armbrust Castanho (Sudeste).

▷ INCLUSÃO

As Capacidades dos "incapazes"

Estudante de Teologia **LARISSA GEBIEN**, estudante de teologia e deficiente visual, dá testemunho em palestra para familiares e grupo de apoio às atividades da igreja com PCD.

SUELI EWALD
BRUSQUE / SC

No dia 21 de julho, pessoas com deficiência-PCD, seus familiares e um grupo de apoio estiveram reunidos em Brusque/SC para ouvir a palestra da estudante de teologia Larissa Gebien, uma jovem de forte personalidade e deficiente visual. O aspecto que mais chamou atenção no testemunho dela foi o fato dela ser incluída nas turmas regulares do ensino médio, mas ela não teve oportunidade de conviver e se sentir aceita pelos



Familiares e PCD estiveram em Brusque para a palestra de Larissa.

demais. Como igreja, a partir das discussões levantadas, nas palavras dela, temos que nos preocupar com uma educação cristã promotora de justiça e inclusão e sobretudo, de convivência: conviver, conversar e alcançar a graça. Ainda deixou como mensagem e desafio pra o grupo: É para frente que se anda e para cima que se olha e é lutando que se conquista, se alcança os objetivos. Ela é feliz praticando esportes e aprende com as quedas e delas faz as mais importantes lições de vida.

Seminário PCD é realizado em Itoupava Baixa

P. FERNANDO WÖHL
BLUMENAU / SC

No dia 4 de agosto aconteceu o seminário com PCD, familiares e grupo de apoio em Itoupava Baixa, Blumenau/SC, com a presença de 43 pessoas. Durante o encontro foi trabalhado o tema Oração, com o pastor Roni Roberto Balz como assessor. Entre os inúmeros aspectos levantados o pastor destacou que "a oração é uma longa atenção a Deus para ouvir o que ele tem a nos dizer". Na



Grupo de participantes do seminário em Itoupava Baixa.

oração conversamos com Deus, nos colocamos em comunhão em sintonia com Ele. Colocamos nossa vida diante dEle com todas as suas coisas boas, motivos de gratidão, mas também motivos de tristeza, de decepção, de frustração, de desânimo, inclusive aquelas coisas "feias", pois Deus sabe tudo e nos conhece nas profundezas do nosso ser. A oração sincera gera cura e libertação, pois posso confiar plenamente em Deus e saber que para ele tudo é possível.

▷ AÇÃO DE GRAÇAS

Gaspar tem dia de gratidão



No domingo 8 de julho a Paróquia de Gaspar/SC realizou um Culto de Ação de Graças ministrado pela pastora Sabina Decker de Souza. Neste culto os fiéis trouxeram produtos gerados por seu trabalho. A pregação enfatizou o compromisso que a gratidão a Deus gera em nós, com base em Dt 26. Após o culto houve troca de produtos e ofertas.

Em seguida foi trabalhado o tema "Ressurreição ou Reencarnação?" pelo estudante de teologia da Faculdade Luterana de Teologia, João Carlos de Souza. Após a palestra alguns membros coordenados pelo chef Edison serviram um almoço comunitário.

▷ CULTURA

Concerto em Massaranduba



Orquestra da FURB apresentou Concertos Itinerantes.

A paróquia de Massaranduba recebeu no domingo 8 de julho a IV série dos Concertos Itinerantes da Orquestra da FURB de Blumenau. O Concerto foi realizado na Igreja dos Apóstolos, Comunidade Massaranduba 58, sob a regência dos maestros Roberto Rossbach e Luiz Lenzi. O pastor Claudir Burmann conduziu

saudação, orações e bênção, além de propor à orquestra um momento didático sobre os instrumentos que compunham a orquestra naquela noite. O Departamento de Música da Paróquia motivou a comunidade a uma ação diaconal em prol ao Hospital e Maternidade Jaraguá, doando alimentos não perecíveis.

▷ IECLB É ASSIM

Cat. Dra. HAIDI DREBES
PORTO ALEGRE/RS



HABILITAÇÃO AO MINISTÉRIO

Este é o período de preparação para o ingresso e exercício do Ministério Ordenado na IECLB. O programa é uma das prioridades de gestão e está sob responsabilidade da Secretaria da Habilitação ao Ministério (SHM).

A SHM tem como tarefa habilitar os futuros ministros e ministras a pregar o evangelho de Jesus Cristo no mundo, visando o seu comprometimento com a missão, visão, profissionalidade e demais normativas da IECLB. Esta tarefa é exercida em parceria com pastores e pastoras sinodais, ministros, ministras e lideranças de comunidades da IECLB.

Oficialmente, o processo inicia-se com a participação no seminário de preparação, que ocorre no semestre anterior à inscrição para o Exame de Admissão ao Período Prático de Habilitação ao Ministério (PPHM). Um dos pré-requisitos para esta participação é ter cursado uma faculdade de Teologia, num dos três centros de formação com os quais a IECLB tem convênio. Para fazer a seleção, acompanhamento e avaliação de candidatos e candidatas, a SHM se orienta nas competências requeridas para o exercício do Ministério com Ordenação na IECLB.

A igreja criou este período com a intenção de promover o aprimoramento dos conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias para o bom exercício do ministério junto às comunidades e demais setores onde está inserida. Após a aprovação no Exame de Admissão, os ministros e ministras candidatos realizam o Período Prático de Habilitação ao Ministério em uma das Comunidades da IECLB. O PPHM tem duração de 17 meses e o aprendizado se dá especialmente por meio da vivência prática no dia a dia da vida comunitária. Durante este período, candidatos e candidatas são acompanhados por um ministro ou ministra que exerce a função de mentor/a.

O PPHM visa aprofundar conhecimentos, desenvolver a autocrítica e estimular a mudança de comportamentos, tendo em vista a apropriação das competências requeridas. O desenvolvimento de competências tem em vista uma ação mais efetiva alinhada com as necessidades e interesses missionários da IECLB.

QUEM TEM BOA VIDA TEM BENEFÍCIOS

boavida

O seu plano de assistência ao funeral e benefícios

Contrate agora

3222.9999 | www.boavida.com.br

JORNAL O CAMINHO!

UM PEDAÇO DO MUNDO LUTERANO EM SUAS MÃOS!

(47) 3337-1110

SINTONIZE AGORA 96,5

União FM 96,5

FAZ PARTE DA SUA VIDA

ACESSE: WWW.UNIAO96BLUMENAU.COM.BR

BAIXE NOSSO APP PARA ANDROID E IOS

GALO VERDE

PROGRAMA DE GESTÃO
AMBIENTAL DA IGREJA
WWW.GALOVERDE.ORG.BR

ÁGUA, UM BEM ESCASSO

Um bem (não um recurso!) cada vez mais escasso. Em nosso Planeta, 97,5% da água é salgada e só 2,5% é doce, a maior parte em aquíferos subterrâneos (já contaminados com agrotóxicos) e só 0,26% é água de superfície (lagos, rios, riachos) acessível às nossas atividades econômicas. Ou seja, apenas 0,0065% está disponível. Disponível? Não, a água do rio Tietê, por exemplo. Está aí, mas disponível? Na nossa gloriosa Floresta Atlântica, 20% dos rios estão impróprios para uso.

Pois bem, se Deus brindou o Brasil com 12% da água doce do Planeta, mas irregularmente distribuída (entre norte, nordeste e leste), ele descontou 88% da consciência ambiental de seus habitantes. Resultado: falta água. E faltará mais ainda num futuro muito próximo. Quem viver, verá. Na regência da orquestra sócio-ambiental da obra suprema os componentes humanos estão desafinados.

O mau uso da água, a falta de saneamento, o desmatamento, a cultura intensiva e extensiva e as mudanças climáticas começam a se manifestar. Mas, nossos ouvidos desconectados acham tudo isso um ledor engano do 8º Fórum Mundial da Água (São Paulo, agosto de 2018), o maior do mundo, com a participação de 172 países.

O alerta está dado. A par das severas securas e do calor na Grécia, Portugal e Estados Unidos, com incêndios catastróficos, lembrem-se que nossa maior fonte econômica (*commodities*) são a soja e o milho, que dependem da benevolência de S. Pedro e sustentam a economia brasileira. Que efeitos terão as mudanças climáticas e a péssima proteção dos mananciais em nossa economia? Com a economia em marcha lenta, quando serão construídos os 500 mil km de tubos de coleta e tratamento de esgoto previstos para 2033? Enquanto isso, o SUS não dá conta das diarreias em crianças.

A mudança começa conosco. Ou nós incorporamos um comportamento ético ambiental e o exigimos dos nossos eleitos, ou padeceremos com falta de saneamento, desmatamento, contaminações, saúde pública e educação precárias. E olha lá, o déficit é maior que nossa vã consciência consegue imaginar...

Texto: Prof. Nélcio Lindner

ÍCONES

Mandela: da prisão à presidência

Exposição sobre o centenário do nascimento de **NELSON MANDELA** no Centro Dragão do Mar em Fortaleza foi única no Brasil. Doris Kieslich Cavalcante nos traz suas impressões.

Cat. em. **DORIS KIESLICH CAVALCANTE**
FORTALEZA / CE

Fortaleza/CE foi a única capital do país que recebeu a exposição do centenário do nascimento de Nelson Mandela (18/07/1918). O Centro Dragão do Mar recebeu nos dias 23 a 31 de julho milhares de visitantes, que foram conhecer a história deste líder mundial. A exposição foi concebida pelo Museu do Apartheid, de Johannesburgo, África do Sul, em 2008.

Tive o privilégio de visitar esta exposição na cidade em que resido. No dia em que lá estive, guardei na memória a frase de Mandela: “Depois de escalar uma grande montanha apenas se descobre que existem muitas outras montanhas para escalar”.

“Mandela: De prisioneiro a presidente” é o nome da exposição que revela em 50 painéis com fotos e 9 peças audiovisuais a vida e a trajetória deste líder sul-africano. Todo esse material apresenta o começo da atividade política de Mandela contra o regime do apartheid, passando pelos 27 anos de prisão, pelo recebimento do Prêmio Nobel da Paz em 1993, até a sua eleição como primeiro presidente negro da África do Sul em 1994. A exposição apresenta a vida de Mandela em seis temas: a pessoa, o camarada, o líder, o prisioneiro, o negociador e o estadista.

Como pessoa, Mandela é inspiração para milhões de pessoas devido à qualidade do seu caráter. Uma pessoa que compreendeu



FOTO: CAROLINE RIBEIRO

A exposição mostra como Mandela fez uma nação a partir do conflito.

como poucos e tinha como virtudes a compaixão, a coragem, a integridade e a esperança. “Não há nada como regressar a um lugar que está igual para descobrir o quanto a gente mudou”, dizia.

Após ingressar no Partido Congresso Nacional Africano (ANC, sigla em inglês) em 1943, Mandela e seus jovens camaradas Oliver Tambo, Walter Sisulo e Anton Lembede acreditavam que a luta pela libertação poderia ser liderada somente pelos negros africanos. O grupo era considerado suspeito pelos camaradas de outras etnias e Mandela os via com cautela. Com o tempo, esta pequena oposição africanista mudaria definitivamente. “Ser livre não é apenas descartar as cadeias, mas viver de uma forma que respeite e aumente a liberdade dos outros”, afirmava Mandela.

Sua liderança caracterizou-se pelo seu ar natural de autoridade e pelo poder de magnetizar multidões. Um líder de massas nato e figura central no pensamento e elaboração de estratégias. Mandela afirmou que algumas vezes era preciso que uma pessoa fosse a público com uma ideia forte e empurrasse toda uma organização relutante na direção que você deseja ir.

Até o dia de sua libertação, em fevereiro de 1990, a vida de Nelson Mandela foi marcada por restrições recorrentes, períodos na cadeia, vida na clandestinidade e, enfim, o aprisionamento. O que Mandela aprendeu nesse período de constantes restrições e como ele e seus camaradas transcendiam às provações na Ilha Robben? “O regime do Apartheid estava determinado a controlar, distorcer,

enfraquecer e até apagar a memória das pessoas”, revelou.

Durante sua viagem pela África em 1961, Mandela conheceu no Marrocos o coronel Boumediene, do exército da libertação argelina. O encontro rendeu a Mandela importante lição sobre a conciliação de interesses e necessidades como algo fundamental para a construção de um ambiente de convivência harmônico. Este foi um dos marcos que definiu sua fama de hábil negociador. “Se não iniciar um diálogo breve, ambos os lados mergulharão em uma noite escura de opressão, violência e guerra”, ele dizia.

Em 10 de maio de 1994, após três séculos e meio de colonialismo e apartheid, dezenas de milhares de pessoas reuniram-se no *Union Buildings* em Pretória para testemunhar a posse de Nelson Rolihlahla Mandela como o primeiro presidente eleito democraticamente na África do Sul. Neste dia, Mandela transformou-se em um dos maiores estadistas dos tempos modernos.

Para concluir, cito a declaração de Christopher Till, diretor do Museu do Apartheid de Johannesburgo, por ocasião de sua visita às instalações no Centro Dragão do Mar: “A exposição mostra como Mandela construiu uma nova nação a partir dos fragmentos de conflito, aproveitando plenamente as armas à sua disposição: amor, persuasão, perdão e perspicácia política aguda”.

Comunidade de Apiúna foi fundada há 50 anos

Há mais de 50 anos quando os luteranos de Apiúna/SC queriam ir aos cultos, precisavam deslocar-se até a antiga igreja em Acurra/SC, na atual estrada velha na localidade do Ilse. Na época a rodovia não era asfaltada, pouquíssimas pessoas tinham carro e as famílias eram bem numerosas. Esse trajeto até a igreja era feito de carroça ou bicicleta. Muitas famílias andavam mais de dez quilômetros para poder ir aos cultos e à doutrina.

Diante disso, 11 famílias luteranas locais resolveram construir uma igreja em um terreno doado por Friedrich Wagner, que hoje fica às margens da BR 470-km 94, no Ribeirão São Luiz em Apiúna. O lançamento da pedra fundamental foi em 11 de junho de 1967. A mão de obra da construção foi praticamente toda dos membros



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

Convidados e convidadas especiais da festa do cinquentenário.

e com auxílio financeiro vindo da Alemanha e das festas realizadas a cada etapa da obra.

Em 11 meses a tão sonhada igreja estava pronta. Assim, no dia 19 de maio de 1968 com muita fes-

ta e alegria a igreja foi inaugurada. Ainda sem sino, sem órgão para tocar os hinos nos cultos e sem uma estrutura para festas, pouco a pequena comunidade foi se estruturando.

Atualmente a comunidade é formada por 108 famílias e oferece trabalho com crianças, senhoras, além de cultos e estudos bíblicos.

No dia 15 de julho a comunidade comemorou 50 anos da construção do templo em culto com participação de seus ex-pastores Mariane Beyer Ehrat, Irineu Walmor Wolf e o atual Sigefredo Kalk, com mensagem do pastor sinodal Breno Carlos Willrich.

A presidente Elizabeth Petters Guse Schmidt saudou a comunidade e visitantes com um histórico preparado com auxílio das crianças e jovens. No culto foram comemorados os jubileus de 25, 50 e 65 anos de Confirmação. Após o culto, houve um almoço que contou também com a presença de representantes do Sinodo do Vale do Itajaí e autoridades municipais.

PARANAPANEMA

Seminário de comunidades criativas

Parceria entre o **SÍNODO PARANAPANEMA E A SECRETARIA DE AÇÃO COMUNITÁRIA** permitiu a realização de um seminário com 16 horas de qualificação.

Nos dias 4 e 5 de agosto o Sínodo Paranapanema, em parceria com a Secretaria de Ação Comunitária da IECLB, realizou o Seminário Comunidades Criativas 2018. O encontro foi no Lar Luterano de Retiros em Curitiba, num total de 16 horas de qualificação.

Os momentos de formação geral sobre “Bíblia e educação cristã”, foram conduzidos pela Pa. Sandra Helena Fanzlau, que discorreu sobre formação da Bíblia e princípios de interpretação bíblica. Coube também à pastora Sandra momentos de oração e meditação.

As oficinas nas quais ministros, lideranças e membros de comunidades se inscreveram, foram mímica contemporânea, novas mídias na educação cristã e recursos para narração de histórias. A catequista Juliana Zachow, através da mímica, fez com que cada um descobrisse capacidades de expressão corporal adormecidas, e às quais deram vazão,



Participantes do Seminário Comunidades Criativas encontraram-se no Lar Luterano de Retiros.

tanto no pequeno grupo, quanto nas apresentações em plenária. O jornalista Tobias Mathies fez com que o seu grupo trabalhasse concretamente com diferentes recursos impressos e audiovisuais, e que podem auxiliar na divulgação e na realização das diferentes atividades com que nossas comunidades se envolvem. Na

terceira oficina, a professora Márcia Lorentz, ao trabalhar com recursos para narração de histórias, compartilhou conhecimentos e motivou sua equipe a usar e explorar diferentes tipos de materiais e técnicas.

A grande variedade de recursos trazida pelos assessores, somada à fundamentação teórica, permitiu que,

na manhã de domingo, cada grupo apresentasse aos outros o resultado do seu trabalho, dedicação e criatividade. Só para citar alguns exemplos: a história da arca de Noé narrada com efeitos especiais de sonoplastia; o vídeo criado por uma das equipes da oficina de Novas Mídias; e a parábola do semeador contada por mímica.

Núcleo Joinville realiza encontro de pessoas idosas

P. OSWALD DOEGE
JOINVILLE / SC

No sábado, dia 7 de julho, a paróquia Cristo Redentor acolheu o encontro anual da Pastoral do Idoso do Núcleo Joinville, do qual participaram 336 pessoas. A reflexão do pastor Jerry Fischer, foi baseada no salmo 92.12: *O justo florescerá como a palmeira; crescerá como o cedro no Líbano.*

A palmeira é uma árvore altamente resistente ao solo seco e árido. É uma árvore que resiste de modo bastante interessante às fortes rajadas de vento, tão frequentes nas regiões do Oriente. Ela curva-se de



O grupo de Dança Sênior apresentou-se durante o encontro de Pastoral do Idoso do Núcleo Joinville, na Cristo Redentor.

um lado para o outro, para frente e para trás, e depois de tudo isto quando o vendaval passa, a palmeira ainda está lá firme sem ser abalada ou caída no chão, e mesmo na velhice ela dará fruto e permanecerá viçosa e verdejante. Um pé de banana, ao contrário, produz somente um cacho, e depois não serve mais. Que bom que não somos comparados com um pé de banana e sim, com a palmeira, mesmo em idade avançada podemos produzir frutos para Deus, servindo de exemplo para as gerações mais novas. Após as apresentações dos grupos, o encontro foi encerrado com um delicioso café sob uma grande barraca de lona.

NOSSA SAÚDE

ANDIARA LAURINDO
FLORENÇO NEUWIEM, SUPERVISORA DE FARMÁCIA DO HSC

AUTOMEDICAÇÃO, O REMÉDIO COMO PERIGO

As pessoas buscam encontrar na automedicação a solução para problemas momentâneos ou frequentes que prejudicam o seu dia a dia e não se dão conta dos perigos aos quais estão se expondo.

A automedicação vista como uma solução para o alívio imediato de alguns sintomas pode trazer consequências mais graves do que se imagina. Reações adversas, alteração dos sintomas de uma doença, intoxicações, são alguns dos muitos riscos a que o paciente está exposto ao utilizar medicamentos sem prescrição médica.

A intoxicação por medicamentos, por exemplo, ocupa o primeiro lugar dentre as causas de intoxicação registradas em todo o país, à frente dos produtos de limpeza, dos agrotóxicos e dos alimentos estragados. Estatísticas do sistema Nacional de Informações Tóxico-farmacológicas (Sinitox) da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) revelam que os medicamentos respondem por 27% das intoxicações no Brasil e 16% dos casos de mortes.

Vale lembrar, porém, que não são apenas os medicamentos industrializados que representam um risco para a saúde. Os fitoterápicos, os chamados medicamentos naturais, também expõem as pessoas a vários perigos.

Não há como acabar com a automedicação, talvez pela própria condição humana de testar e arriscar decisões. Há, contudo, meios para minimizá-la. Programas de orientação para profissionais de saúde e população em geral, são fundamentais nessa situação.

Então, caro leitor, agora que você já conhece os riscos da automedicação, nada de sair por aí tomando remédios sem prescrição médica. Contudo, em casos de reações adversas, que podem ocorrer com ou sem prescrição, procure imediatamente um médico ou pronto-atendimento. Afinal, com a saúde não se brinca, não é mesmo?



A EXCELÊNCIA DO HOSPITAL SANTA CATARINA DE BLUMENAU VAI MUITO ALÉM DO QUE SE VÊ.



HOSPITAL
SANTA CATARINA
BLUMENAU

Atendimento humanizado
e os melhores equipamentos.

Estrutura integrada e
profissionais multidisciplinares.

(47) 3036.6000 | www.hsc.com.br



DIACONAIS

Diac. ARLETE PROCHNOW
JOINVILLE / SC

**LOGOMARCA
DA DIACONIA**

CASA MATRIZ DE DIACONISAS

Desafio do desenvolvimento sustentável

A Irmandade Evangélica Luterana trabalha o tema **SUSTENTABILIDADE** em sua Convenção anual, na Casa Matriz de Diaconisas em São Leopoldo.

A Irmandade Evangélica Luterana, esteve reunida nos dias 26 a 29 de julho na sua sede em São Leopoldo/RS para sua 23ª Convenção. Das 53 irmãs, 40 estiveram presentes, além de cinco das 11 aspirantes à Irmandade. Na celebração de abertura, a administradora da Casa Matriz de Diaconisas, Anai da Silva Jorge, foi acolhida na Irmandade como Irmã Diaconal.

A reflexão sobre o tema “Sustentabilidade” foi conduzida pelo coordenador do Instituto de Sustentabilidade da América Latina e Caribe, professor Dr. Valério Guilherme Schaper. O texto de



As participantes da convenção da Irmandade na Casa Matriz.

DIVULGAÇÃO O CAMINHO

Ezequiel 37.1-14 em sua introdução tornou-se a base norteadora para toda a reflexão posterior. Assim como o profeta foi desafiado a confiar no sopro do Espírito Deus para dar nova vida aos ossos secos no vale, assim a Irmandade é desafiada a confiar no poder vivificador de Deus, ao refletir sobre sua vocação e estrutura.

Uma Irmandade que caminha para 80 anos de existência sabe da tensão que existe entre o passado, o presente e o futuro. Por isso precisa ficar sempre atenta à sua missão como instituição diaconal na igreja de Jesus Cristo e no mundo em transformação.

CONGRENAGE

Diaconia monta Tenda da Misericórdia para os jovens

DIVULGAÇÃO O CAMINHO



Em vários ambientes, a tenda vai discorrendo sobre misericórdia.

A Tenda da Misericórdia é um projeto da Diaconia do Sínodo Nordeste Gaúcho e marcou presença no 24º CONGRENAGE, em Teutônia/RS. A tenda tinha tudo a ver com o tema *Vida Digna*, baseado em Mateus 25.35-36 que fala das obras de misericórdia de Jesus. A tenda ficou aberta à visitação durante toda semana. Já nos dois primeiros dias

mais de 500 pessoas visitaram o local e deixaram diferentes testemunhos e atitudes. A Tenda da Misericórdia foi apresentada pela primeira vez no Dia da Igreja do Sínodo Nordeste Gaúcho, em 28 de maio de 2017. Pela repercussão positiva, a Diaconia Nacional quer que o projeto seja replicado e levado a eventos em outros sínodos.

DIÁSPORA

Estudantes da FLT visitam região de Ivaiporã

Entre os dias 14 de julho e 8 de agosto o estudante de teologia de São Bento do Sul, Djonathan F. Schaffer, esteve na região de Ivaiporã/PR. Nestes dias, em parceria com a Paróquia de Ivaiporã, Sínodo Paranapanema e Faculdade Luterana de Teologia, foram realizadas várias atividades. Cultos, estudos bíblicos e visitação aos membros nas cidades de Borrazópolis, Jardim Alegre, Faxinal, Ivaiporã, Assentamento 8 de Abril, Cândido de Abreu e Ariranhão do Ivaí estiveram entre as tarefas executadas.

Foram dias de compartilhar e aprender, de aquietar e celebrar, de orar e louvar, dias de comunhão com Deus e com irmãos e irmãs. Nos 26 dias compartilhados, a ênfase esteve na pergunta: Deus está no sofrimento? Refletiu-se nos cultos e estudos bíblicos que o próprio Deus sofreu, morreu e ressuscitou por cada um de nós. Ele

é quem caminha conosco em meio aos nossos desertos e que a nossa esperança deve estar alicerçada no Senhor da Vida, no próprio Jesus Cristo, aquele que nos dá a vitória e acalma o nosso coração.

“Ser visitado por um futuro pastor sempre é motivo de alegria. As boas conversas nos trouxeram um rico aprendizado sobre o que estamos fazendo com nossos problemas e pelos sofrimentos que passamos. Como resultado pudemos aprender a viver na certeza que podemos entregar tudo a Deus”, relata Simone e família de Ivaiporã.

“Para nós foi um privilégio receber o Djonathan em nossa casa e comunidade, pois não imaginávamos o quanto ele seria importante aqui, com seu carisma e conhecimento. Ele nos passou muitas coisas boas. Podemos dizer que não queríamos que ele parasse de falar”, contam Marcia e família, de Ivaiporã.



Pessoas da comunidade de Ivaiporã num encontro com Djonathan.

<p>HOTEL GLÓRIA</p>	<p>CONFEITARIA Cafehaus CELEBRE O SEU DIA</p>
<p>Fone: +55 47 3326-1988 comercial@hotelgloria.com.br Endereço: Rua 7 de setembro, 954 - Blumenau/SC</p>	<p>Rua Sete de Setembro, 934 Tel 47.3321.1945 Rua Humberto de Campos, 1091 Tel 47.3329.0000 Balneário Caboriú Tel 47.3366.0519</p>

▶ IECLB

Visita a Lula gera polêmica na igreja

Visita do pastor Inácio Lemke a Lula na PF em Curitiba gera **ONDA DE PROTESTOS E DE APOIO** dentro e fora da IECLB, e levanta agressivo debate sobre igreja e política.

DA REDAÇÃO
BLUMENAU / SC

Uma visita pastoral ao ex-presidente Luis Inácio Lula da Silva na prisão da Polícia Federal em Curitiba, no dia 23 de julho, está sendo motivo de grande polêmica na IECLB. A visita foi realizada pelo pastor Inácio Lemke, pastor sinodal do Sínodo Norte Catarinense e 2º pastor vice-presidente da IECLB, com mandato até o final do ano, quando deve ingressar na aposentadoria. Lemke também é 1º vice-presidente do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs-Conic e preside o Conselho de Igrejas para Estudo e Reflexão-CIER.

Inscrito numa lista de visitas semanais de religiosos a Lula, Lemke foi escalado para o dia 23 e, segundo ele, não assumiu a tarefa sem antes consultar a Presidência da IECLB, que deu anuência. “Fiz a visita com o intuito de cumprir o evangelho que estabelece a visita a presos como uma das obras de misericórdia e para levar uma palavra de esperança e consolo a Lula, que conheço pessoalmente”, declarou o pastor. “Jamais esperava essa repercussão”, desabafou.

“Conversamos por cerca de uma hora. Lula me disse que respeita muito a igreja luterana e fez perguntas sobre Martim Lutero, sobre dúvidas que surgiram durante a leitura de um livro que tratava da polêmica sobre Lutero e os judeus”, relatou Lemke. “Conversamos longamente sobre o tema Lutero e lhe entreguei o livro *Radicalizando a Reforma*”, completou. Lula também manifestou que está bem, mas que se sente muito só nos finais de semana, quando a PF fecha e permanece somente ele com o segurança do prédio, com quem estabeleceu boas relações.



P. Inácio Lemke diante do prédio da PF em Curitiba, após visita a Lula.

“Ao final da entrevista, perguntei a Lula o que devia levar de recado ao povo acampado lá fora”, acrescentou o pastor. “Leve esperança e diga que estou bem”, disse Lula. Ao sair da PF, o pastor Inácio foi ostensivamente cercado por uma horda de jornalistas. Em entrevista marcada por nervosismo e perguntas sobre as condições de Lula, Lemke apresentou-se como pastor luterano e que confiava na volta de Lula para restabelecer a esperança do povo brasileiro.

Ódio e processos – A entrevista, mais do que a visita, foi conside-

rada por muitos um desrespeito ao artigo 44 do Estatuto do Ministério Ordenado-EMO, que estabelece que ministros devem resguardar-se de pronunciamentos político-partidários. Este é o principal argumento de quem pede punição exemplar.

Embora o pastor Inácio Lemke nunca tivesse conta nas redes sociais, o assunto tomou corpo no *Facebook* e algumas lideranças e ministros da IECLB instauraram uma onda de protestos e pedidos de punição, que exigiam desde uma palavra de ajustamento de conduta por parte da Direção a pedidos de sua destituição como pastor sinodal

e 2º vice-presidente, e até sua sumária expulsão do quadro de ministros da IECLB.

As hostilidades se agravaram ainda mais com o depoimento da pastora Lusmarina Campos Garcia na consulta pública no STF sobre descriminalização do aborto (veja matéria abaixo).

De outra parte, também nas redes sociais e fora delas, uma onda de manifestações de apoio tomou corpo. O problema das redes sociais é a falta de controle no uso de declarações nada cuidadosas, potencializando ainda mais o fator escandaloso das manifestações. Termos de baixo calão e até ameaças de morte foram publicadas nas redes. O pastor presidente da IECLB, em carta às lideranças e membros da igreja publicada no dia 28 de julho, chama atenção para “a virulência presente em algumas manifestações”. Para reprovar ou aprovar “chega-se a um nível de linguajar deplorável... com tal ímpeto que o amor que sabe amar até o inimigo desaparece”.

Isolamento – Em nota de esclarecimento publicada no Portal Luteranos, o pastor Lemke esclarece que fez a visita, entre outros motivos, “após reflexão e oração, em coerência com o Evangelho de Jesus Cristo, entendi que era meu dever cristão visitar o amigo preso”.

Segundo Lemke, a acusação de que realizou a visita em nome dos membros da IECLB é infundada. “Não me apresentei como se viesse em nome da minha igreja, não fui em nome do sínodo que presido e tampouco fui em nome do Conic. Reitero: fui a convite, como pastor e amigo pessoal do ex-presidente”, sublinha a nota.

“Lamento profundamente se meu depoimento no referido vídeo, ainda sob o impacto da visita e tomado pela emoção, deixa entender que minha intenção teria sido outra que a referida. Entendo que, ao proceder como procedi, nada mais fiz do que usar meu direito como cidadão brasileiro e pastor”, finaliza Lemke. Apesar da nota, considerada por muitos como insuficiente “por não reconhecer seu erro”, as hostilidades continuam. Lemke está isolado em sua residência.

Em função do stress causado após a visita, o pastor Lemke entrou em licença-saúde de 60 dias, uma vez que é cardíaco e já foi vítima de um enfarte. No Sínodo Norte Catarinense ele está sendo substituído por seu vice, o pastor Marcos Aurélio de Oliveira, que responde como pastor sinodal em exercício.



▶ TERRA BRASÍLIS

P. CLOVIS
HORST LINDNER
BLUMENAU / SC

UM CLIMA INSUPOORTÁVEL NA IGREJA

A IECLB sucumbiu às hostilidades políticas e ideológicas que dilaceram o Brasil. Instalou-se um clima de guerra dentro e fora das redes sociais, por conta dos casos Inácio Lemke e Lusmarina Campos Garcia, que ultrapassou o limite do tolerável. Dentro da IECLB, as trincheiras instaladas vão muito além do tradicional conflito entre as linhas teológicas.

Focado nesses dois alvos do momento, o que se vê é a ebulição de um caldeirão ideológico que já vem ameaçando uma erupção há tempos. Assim, fica evidente que este vulcão não irá parar de lançar lava incandescente, ainda que Lemke, Lusmarina e tantos outros recebam as devidas condenações requeridas. Mesmo porque, em incontáveis manifestações (algumas delas lamentáveis e desprovidas de qualquer amor fraternal) fica claro que o que se deseja é guerra, o que se busca é uma “limpeza”.

A realidade que emerge de tudo isso é que, aparentemente, estamos divididos entre os mais e os menos luteranos, entre os mais e os menos cristãos ou, para falar com a aspereza do *internetês*: entre “fascistas” e “comunistas”, entre “direita” e “esquerda”, ou outras classificações ainda mais imersas em puro ódio e desamor.

O que assusta não é a existência desses grupos, que sempre existiram dentro e fora da igreja, e são parte saudável de qualquer sociedade democrática. O que atemoriza, é considerar a hipótese da instauração do pensamento único. O desejo de abolir a sadia diversidade anula o que sempre fomos: uma igreja plural, que tem abraçado muitos lados do amplo espectro e que todos, absolutamente todos, têm espaço dentro do Evangelho do nosso Senhor Jesus Cristo, que, convenhamos, também é rico, plural e diverso.

O que precisamos é sentar em volta da mesa e, olhos nos olhos, trocar pensamentos, propostas, modos de ser igreja. Quem nos ensina esta lição da polêmica sadia é o próprio reformador Martim Lutero e sua teologia construída em volta de uma mesa, na cozinha da sua casa. Precisamos de menos redes sociais e mais *Tischreden*.

Pastora Lusmarina é ameaçada de morte

Em outro caso polêmico e que ajudou a acirrar os ânimos dentro e fora das redes sociais, está o da pastora Lusmarina Campos Garcia, do Rio de Janeiro. Seu pronunciamento a favor da descriminalização do aborto em audiência pública no Supremo Tribunal Federal-STF, no dia 6 de agosto, foi alvo de violentas críticas.

Ela foi uma entre diversas pessoas convidadas a se pronunciar contra e a favor, em dois dias de audiência. Foi apresentada pela ministra Rosa Weber como “representante do Instituto de Estudos da Religião”. Ainda assim, foi desautorizada em



Pa. Lusmarina Campos Garcia.

nota pública pelo pastor presidente Nestor Paulo Friedrich de falar em nome da IECLB, que não foi convidada para a audiência. Ela falou como estudiosa de Ciências da Religião, mas causou polêmica ter sido apresentada como “pastora luterana”.

Seu posicionamento a favor da descriminalização e do direito das mulheres de decidir levantou uma onda de agressões sem precedentes, até com ameaças de morte. Os *posts* com ameaças foram retirados, mas dentro e fora da IECLB está instalado um clima de hostilidade inaceitável e que requer tratamento institucional.

EDUCAÇÃO CRISTÃ CONTÍNUA

Retiro reúne 100 crianças em Rodeio 12

TOBIAS MATHIES
E HANNELORE NEUMANN
BLUMENAU / SC

Nos dias 28 e 29 de julho, no Centro de Eventos Rodeio 12, o Sínodo Vale do Itajaí realizou o retiro para crianças de oito a 12 anos. O pastor sinodal Breno Carlos Willrich deu as boas-vindas para as 130 pessoas participantes, entre crianças e orientadores. Ele destacou o tema do ano da Igreja e incentivou as crianças a participarem das atividades com crianças nas comunidades.



As crianças e as pessoas que ajudaram a tornar o encontro ainda mais bonito.

O retiro contou com bastante louvor, brincadeiras, gincana e histórias que também foram relacionadas ao tema/lema do ano e o cuidado com a criação de Deus. Três temáticas orientaram o decorrer das atividades: 1) e Deus viu que tudo que havia feito era bom; 2) Vida Digna; 3) Deveres e Direitos.

LUTERO E ZUÍNGLIO



SÍNODO PARANAPANEMA

Grupo de jovens fazem intercâmbio com Ingolstadt

Em 2015 iniciou um projeto de intercâmbio de jovens do Sínodo Paranapanema com o Decanato de Ingolstadt na Alemanha. Definiu-se que seriam 15 integrantes do grupo da Alemanha e 15 jovens do Brasil, ambos acompanhados por dois coordenadores. O tema de estudo seria *Ser jovem e cristão no Brasil e na Alemanha, desafios e impulsos*.

Desde 28 de julho o grupo brasileiro está na Alemanha. Após 12 horas de voo e três horas de trem foi recebido em Ingolstadt e seguiu de ônibus até Riedenburg, para a Casa de Retiro dos Jovens do Decanato. A primeira semana de atividades proporcionou integração, passeios, caminhadas e jogos pedagógicos.

Ao final da primeira semana o grupo foi motivado a preparar um culto, celebrado em alemão, inglês e português, preparado somente pelos jovens e sem a ajuda dos ministros.

Encerrada a estadia em Riedenburg o grupo foi para Ingolstadt, cidade de 120.000 habitantes, sede da Audi e a maior renda *per capita* da Alemanha. Depois o grupo foi a Berlim, visitar o parlamento e conhecer a história do Muro de Berlim e o memorial em homenagem aos mortos do holocausto. Também esteve em Wittemberg, na igreja em que Lutero viveu e pregou, assim como o Museu 360 Graus e o local em que foi plantada a árvore que representa a IECLB no Bosque de Lutero.



O grupo de jovens aguardando embarque no Aeroporto Afonso Pena, em Curitiba, junto com o pastor Jorge Hagsma.

NOSSAS CRIANÇAS



Associação Criança em Primeiro Lugar fez um dia na praça, na Itoupava Central-Blumenau.

No dia 11 de agosto, véspera do dia dos pais, a Associação Criança em Primeiro Lugar - ACPL reuniu mais de 100 pessoas na Praça Nº 1, no coração do bairro Itoupava Central - Blumenau. Esta iniciativa visou divulgar os trabalhos da instituição, bem como promover uma tarde de integração entre as crianças, adolescentes, suas famílias e a comunidade. Cada família foi convidada a trazer algum alimento para uma partilha, e inclusive aqueles que não trouxeram, além de outros visitantes da praça, foram todos integrados na partilha, nas brincadeiras e vivências. Teve roda de capoeira, pintura facial, contação de histórias, música, várias

brincadeiras, entre elas, a que fez sucesso foi o balanço de corda improvisado em uma das árvores. esta ação mostrou que a praça é um lugar de encontro, vivência, lugar da família, apesar de nossos governos investirem tão poucos em multiplicar estes espaços sociais nos centros urbanos onde tantas famílias vivem em espaços limitados a apartamentos. A ACPL é uma instituição que oferece, gratuitamente, várias oficinas para crianças e adolescentes de 6 a 16 anos, no contra turno escolar. Localizada na rua Erich Belz, 161, Itoupava Central. Venha conhecer este espaço de cuidado e proteção às crianças e seja um colaborador.

Mulheres da Caritativa fazem visita às crianças da ACPL

No dia 14 de agosto, o grupo Caritativa de Blumenau, com a presença de 17 senhoras acompanhadas do pastor Milton Jandrey, visitou a Associação Criança em Primeiro Lugar-ACPL, localizada na Itoupava Central, em Blumenau. O grupo Caritativa, que completou 65 anos de atuação diaconal, reúne-se semanalmente na Comunidade Evangélica Blumenau Centro para organizar suas ações, bazares, meditações e comunhão de mesa. A ACPL é um trabalho social-dia-

conal da Comunhão Martim Lutero, onde são atendidas 160 crianças e adolescentes em contra-turno escolar. O Grupo Caritativa foi acolhido pelo pastor Roni Balz, diretor da ACPL, o qual apresentou a estrutura de trabalho disponível para as crianças e agradeceu, mais uma vez, pelas doações recebidas outrora, como aparelhos de ar condicionado, tintas para pintar o prédio e persianas. Vale o lema: Ninguém de nós é tão bom quanto todos nós juntos.

FEDERAÇÃO LUTERANA MUNDIAL

Concluída fase do diálogo luterano-católico

Processo que durou nove anos resulta em **RELATÓRIO DE ESTUDO**.

VICTOR D. THIESEN / FLM
Fonte: INSTITUTO HUMANITAS

A reunião da Comissão de Estudos Luterano-Católica pela Unidade aconteceu de 18 a 24 de julho em Klingenthal-França. Com ela uma importante fase do diálogo ecumênico chega ao fim. O encontro os auspícios da Federação Luterana Mundial (FLM) e do Pontifício Conselho para a Promoção da Unidade Cristã (PCPUC) conclui a quinta e última fase da Comissão, que começou em 2009.

A reunião focou em questões relativas ao batismo e ao crescimento em comunhão. A Comissão abordou diálogos ecumênicos anteriores sobre batismo, justificação, eucaristia, ministério e apostolado. Os trabalhos se concentraram na questão de que tipo de comunhão eclesial surge da compreensão comum entre católicos e luteranos em relação ao batismo.

Após a reunião, o Rev. Dr Kaisamari Hintikka (FLM) disse que encontrar uma resposta para esta pergunta foi muito importante ao levar em conta os compromissos que luteranos e católicos manifestaram juntos, tal como a Declaração Conjunta, assinada pelo Papa Francisco e pelo Presidente da FLM Munib Younan durante a comemoração ecumênica conjunta que aconteceu em Lund, em 31 de outubro de 2016. Um dos

compromissos seria mais sensibilidade com a dor em comunidades ecumênicas e famílias que partilham suas vidas e não podem partilhar a mesa eucarística.

A primeira fase da Comissão começou em 1967. Em 1999, foi publicada a Declaração Conjunta Sobre a Doutrina da Justificação que foi aprovada em 1997 e solenemente assinada pelos representantes do FLM e PCPUC em 1999. Desde então, mais três comunhões do mundo se juntaram à Declaração (Conselho Mundial Metodista, Comunhão Mundial de Igrejas Reformadas e Comunhão Anglicana). Em 2013, foi publicado "Do Conflito à Comunhão: Comemoração conjunta luterano-católica da Reforma".

Os luteranos participantes nesta reunião foram os ministros profes-

res Dirk G. Lange (Estados Unidos), Friederike Nüssel (Alemanha), Theodor Dieter (França) como consultor e Kaisamari Hintikka (Suíça) como cossecrétaria. Não puderam comparecer Hiroshi Augustine Suzuki (Japão), Wanda Deifelt (Brasil/Estados Unidos) e Sandra Gintere (Letônia/Alemanha).

Os católicos participantes foram os ministros professores Michel Fédou SJ (França), Josef Freitag (Alemanha), Angelo Maffei (Itália), Thomas Söding (Alemanha), Christian d. Washburn (Estados Unidos), Susan K. Wood SCL (Estados Unidos) como consultora, Wolfgang Thönissen (Alemanha) e Matthias Türk (Vaticano) como cossecrétario. Não pode comparecer Eva-Maria Faber (Suíça).

NOSSOS HINOS

P. NORIVAL MUELLER
BLUMENAU / SC



BÊNÇÃO DA IRLANDA (289)

- Discussões e polêmicas na IECLB.
- Várias opiniões diferentes.
- Ânimos cada dia mais exaltados.
- Posições defendidas a unhas e dentes.
- Ameaças que nem cabem no diálogo sadio.
- Que estrada andar? Qual o caminho?

O hino 289 é um convite para "andar juntos/as". Quem o canta não quer andar sozinho. Quer continuar andando em conjunto, mantendo a comunhão. Ou quer se dirigir ao encontro da outra pessoa, promovendo a comunhão. Na comunhão há bênção.

Esta Bênção da Irlanda tem várias versões. À letra original dificilmente se chegará. No Livro de Canto ele está logicamente classificado como Bênção. Mas pode ser também cantado como hino de gratidão e confiança.

O autor da melodia consegue traduzir musicalmente o caminhar de um grupo, igreja. Cantando, sente-se o embalar dos passos de quem procura andar em conjunto. Markus Pytlik (Alemanha, 1966) descobriu já cedo sua vocação para a música. Estudou piano, violão, oboé e composição musical. Sua obra mais importante é justamente a melodia do hino em questão.

Hoje Markus rege o Coro Jovem Raio de Luz, na sua cidade natal, Bergisch Gladbach. Faz isso desde 1990. Apesar de ser um coro que surgiu fora do âmbito de uma comunidade eclesial, desde 2000 está ligado à Comunidade Católica. E os componentes do Coro também não são mais jovens!

Se já sabemos que Cristo é caminho, verdade e vida. Então, cantemos "Que um novo dia nos permita aqui nos abraçar". E nos abracemos! Na comunhão há bênção.

AMÉRICA LATINA

Jovens latino-americanos falam sobre diaconia em Cuba

Jovens das igrejas da América Latina e do Caribe estiveram reunidos no Seminário Evangélico de Matanzas/Cuba de 15 a 20 de julho para o "Seminário Jovem sobre Diaconia Ecumênica e Desenvolvimento Sustentável. Participaram jovens de diversas denominações cristãs do Brasil, Colômbia, Cuba, Jamaica, México, Paraguai, Uruguai e Venezuela.

O grupo trabalhou alguns aspectos do documento do Conselho Mundial de Igrejas-CMI "Diaconia Ecumênica" e os objetivos de desenvolvimento sustentável promovido como parte da agenda da Organização das Nações Unidas até 2030.

"Comprometemo-nos a promover uma diaconia fundamentada nos pilares bíblico-teológicos libertadores e contextuais, que também compartilhas os



Capela do Seminário Evangélico de Matanzas, onde foi o encontro.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Afirmamos que nós jovens não somos apenas o futuro da igreja, mas somos parte nesta peregrinação por justiça e paz também no presente", declaram

os participantes em uma mensagem.

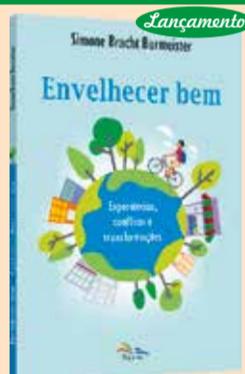
Intitulada "Chamado à Ação", a mensagem é endereçada a jovens, igrejas, organizações e instituições ecumênicas "para seguir gerando

consciência sobre a importância da diaconia em favor de comunidades justas e sustentáveis".

O "Chamado à Ação" dos jovens quer manter e criar espaços de formação de liderança, defender o direito dos jovens de protagonizar ações diaconais, promover ações diaconais justas e integrais que não sejam assistencialistas, além de animar e desenhar políticas e protocolos para garantir plenos direitos a cada pessoa.

Os jovens também se propõem a assumir postura profética para denunciar o neoliberalismo e o colonialismo que geram práticas de desigualdade no mundo. "A juventude seguirá em sua vocação profética e em seu peregrinar por tornar possível o reino de paz e justiça que desejamos e sonhamos em Cristo Jesus" conclui a mensagem.

LITERATURA PARA A COMUNIDADE



Lançamento
Envelher Bem: Experiências conflitos e transformações
Simone Bracht Burmeister

Este livro provoca a reflexão e o debate sobre o envelhecimento e mostra que planos e sonhos podem ser adaptados a todas as fases e circunstâncias.



Lançamento
Câncer e espiritualidade: sofrimento e ajuda
Deolindo Feltz

As marcas deixadas pelo câncer são muito profundas, mas não são tão profundas quanto as marcas de amor e de cuidado em meio às adversidades: são pequenos milagres, trazendo grandes curas.

Coleção Luz para o meu caminho
Quatro livros com belas reflexões inspiradas na Bíblia que iluminarão seus dias!



TEMA DO ANO

“Política? Seria melhor nem falar!”

O jornal *O Caminho* aprofunda o tema do ano **IGREJA, ECONOMIA E POLÍTICA** com os sinodais eleitos para a gestão 2019-2022 nos três sínodos de abrangência do jornal. No último texto da série, o pastor sinodal eleito Claudir Burmann reflete sobre “Política”.

P. CLAUDIR BURMANN
MASSARANDUBA / SC

Vivemos numa época em que a palavra “política” não se deseja ouvir de bom grado. Se formos falar, parece que só há questões negativas a mencionar. Lembra discórdia, divisão... por isso, seria melhor nem falar. Não é esse nosso sentimento?

Já houve um tempo em que era gostoso falar a respeito. Podemos lembrar até das promessas que candidatos e candidatas faziam. Às vezes, dava graça pelo absurdo. Ou do jeito pitoresco em que candidatas e candidatas se apresentavam.

Agora, para muitas pessoas dá a impressão de que “tanto faz como fez”. Se pudessem fugir dessa responsabilidade de escolher, seria a opção de muita gente. Já se decepcionaram imensamente.

Para outras pessoas é um assunto “muito quente”. Envolve convicções... chegam a extrapolar os limites do razoável. E têm dificuldade em reconhecer seu exagero. Certo é que convicções de uma pessoa podem ferir convicções de outra pessoa. Precisamos cuidar e nos respeitar.

Mas não há como renunciar ao compromisso de cidadão e cidadã. É um direito e dever nosso participar. A escolha de governantes de nosso País é parte do exercício da cidadania.

Partilho uma história conhecida, que pode nos dizer respeito.

Não é problema meu

“Certa vez, um rato olhou pelo buraco de uma parede e ficou atemorizado com o que viu: uma ratoeira. Ele foi correndo para comunicar aos outros animais sobre esse grande perigo.

Avisou a galinha. Mas ela respondeu: ‘isso não é problema meu; uma ratoeira não me incomoda nenhum pouco’. O rato foi correndo avisar o porco, que disse que também

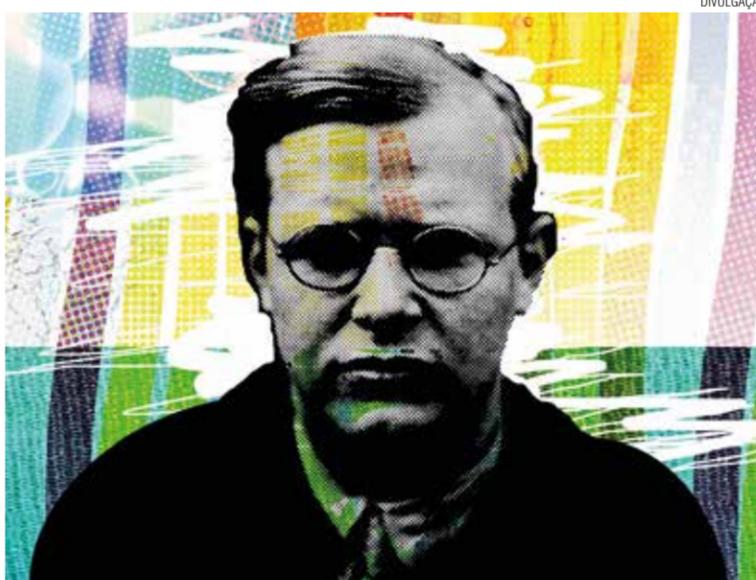
nada podia fazer, pois uma ratoeira não era problema seu. O rato lembrou de avisar a vaca sobre o perigo da ratoeira, mas também ela não lhe deu a mínima atenção.

Numa noite, a dona da casa foi até a cozinha para ver se havia algum rato na ratoeira. Estava escuro, e ela não percebeu que havia ali uma cobra, que a picou. A mulher adoeceu com muita febre.

Resolveram matar a galinha. Imaginavam que com uma boa canja ela ficaria boa. Mas ela não melhorou. No fim de semana, vieram amigas e amigos para visitá-la. Para servir um bom almoço para as visitas, mataram o porco. Mas ela veio a falecer. Compareceu tanta gente para a despedida, e de longe. Tiveram que matar a vaca para alimentar as pessoas que vieram prestar a última homenagem.

O rato assistia a tudo pelo buraco da parede, pensando consigo mesmo: ‘e eles diziam que a ratoeira não era problema deles’” (adaptado de *Palavras que Inspiram*, Editora Sinodal, p. 49).

É assunto nosso - Tantas e tantas vezes, fazemos de conta que



"Silenciar diante do mal é mal em si: Deus não nos considerará inocentes. Não falar é falar. Não agir é agir." (Dietrich Bonhoeffer)

certos assuntos não nos dizem respeito. Há ocasiões que isso até pode ser bom. Mas, outras vezes, é omissão diante de situações que exigem uma postura clara e atitudes responsáveis.

Como pessoas cristãs, precisamos reconhecer que já fomos omissos em muitas ocasiões. Deixamos levar pela onda, ou pelo vento, ou pelo andar da carruagem... Quem já não foi para um lado errado? E, depois, e nem muito depois, lamentamos. Com decepção, lamuriamos. E passamos a achar que não há mais solução.

Não é tarefa fácil. Mas é assunto nosso. Faz parte da nossa responsabilidade cristã. Cuidar da criação de Deus, fomentar relações justas, preservar valores... tudo isso é parte

de nossa tarefa. A partir da fé, como pessoas justificadas por Deus, surge o compromisso com as realidades que nos envolvem.

Posturas bíblicas - Ao longo de sua história, o povo de Deus muitas vezes foi confrontado com decisões fundamentais. “As parteiras que temiam a Deus e não fizeram o que o rei do Egito havia mandado” (Êxodo 1. 17) expressam uma postura clara. Com sua atitude, salvaram a vida de uma criança, que se tornou o líder Moisés.

Em 1Samuel 8, é relatado que o povo de Deus também queria um rei que o governasse. O líder Samuel orientou de maneira clara em relação à opção que seria tomada. “Mas o

povo não se importou com o aviso de Samuel. Pelo contrário, eles disseram: “Não adianta. Nós queremos um rei” (1Samuel 8.19).

Profetisas e profetas se pronunciaram diante de abusos e absurdos que ocorriam na realidade da época. Emitiram palavras de impacto que ainda hoje nos chocam. Falando contra autoridades e falsos profetas, o profeta Miqueias diz: “Vocês deviam praticar a justiça, e, no entanto, odeiam o bem e amam o mal. Vocês tiram a pele do meu povo e arrancam a carne dos seus ossos...” (Miqueias 3.1 e 2).

Nosso Mestre - Jesus tem palavras de consolo, conforto e de paz. São palavras que nos tranquilizam, que trazem serenidade. E há muitas situações complicadas no dia a dia em que, enfim, não desejamos outra coisa. Buscamos palavras que aquietem o nosso pensamento e o nosso coração.

Ao mesmo tempo, isso não pode nos acomodar. Vejamos que nosso Mestre também nos indica um claro caminho a seguir. O caminho da verdade e da vida, da vida abundante e plena. Essa é a direção. Por isso, ele cura doentes, restaura relacionamentos, protesta contra mercadores inescrupulosos, multiplica alimentos, chama ao arrependimento... enfim, transforma vidas. E nos chama a levar essa mensagem e essa ação adiante.

Nossa tarefa - Será que ainda podemos dizer: eu não tenho nada a ver com isso? Ou: não é problema meu? Nossa igreja, tem-nos chamado a refletir sobre nossa vivência de fé. Deus diz: “Meu povo, eu, o Senhor, sou o seu Deus. Eu o tirei do Egito, a terra onde você era escravo” (Êxodo 20.2). Esse é o nosso Deus, em Cristo, Senhor da Igreja, de nossa casa - economia, e das relações públicas e sociais.

É ele que deseja um mundo novo, diferente. Um novo céu e uma nova terra com vidas transformadas, alcançadas por sua graça e misericórdia. Vidas alcançadas por seu amor, pela reconciliação em Cristo Jesus.

CLAUDIR BURMANN é ministro da IECLB em Massaranduba/SC e pastor sinodal eleito do Sínodo Norte Catarinense.

DICAS PRÁTICAS PARA VOCÊ:

A difícil e muito séria questão: escolher!

- Lembre-se de testemunhos bíblicos.
- Considere a mensagem de nosso Senhor Jesus Cristo.
- Pense na sua responsabilidade como pessoa cristã.
- Analise o histórico de candidatos e candidatas.
- Veja o que cada qual propõe.
- Coloque em oração.
- Tome a decisão.
- Acompanhe os posicionamentos de quem se elegeu.
- Quando tiver oportunidade, manifeste sua concordância ou discordância em relação a quem se elegeu.

Martim Lutero, na explicação do quarto pedido da oração Pai Nosso - o pão nosso de cada dia nos dá hoje - é falado sobre o que significa “o pão de cada dia”:

“Tudo o que se refere ao sustento e às necessidades da vida, como, por exemplo: comida, bebida, roupa, calçados, casa, lar, meio de vida, dinheiro, bens, marido e esposa íntegros, filhos íntegros, empregados íntegros, patrões íntegros e fieis, bom governo, bom tempo, paz, saúde, disciplina, honra, amigos leais, bons vizinhos e coisas semelhantes.”

Converse em sua casa, em seu grupo de estudo acerca de cada palavra que consta nessa explicação sobre o pão de cada dia.

Ligue 47/3337-1110

Assinaturas
Individuais: R\$ 69,87
Coletivas: R\$ 20,42 por assinatura,
a partir de 15 exemplares por endereço.

O CAMINHO

O jornal *O Caminho* diz respeito a todos e todas nós. Informa sobre as nossas comunidades, traz assuntos para refletir em sua casa ou na comunidade sobre a fé, desperta para a missão e levanta a voz profética. Em meio a tudo isso, dá a exata dimensão da

Igreja que somos, além de inserir a IECLB em seu contexto maior. Em suma, com *O Caminho* você tem em suas mãos uma generosa fatia do mundo luterano. Se você ainda não é assinante, fale conosco e integre-se na grande família luterana que se encontra nessas páginas!